



RELATÓRIO ○ ANÁLISE DE VALOR **2025**

SUMÁRIO EXECUTIVO

4	MENSAGEM DO CEO
7	SOBRE O RELATÓRIO
8	SAÚDE NO BRASIL E NO MUNDO
12	FILANTROPIA
14	ANÁLISE DE VALOR
16	INSTITUCIONAL
19	MISSÃO, VISÃO E VALORES
21	UNIDADES DE NEGÓCIO
27	PRINCIPAIS NÚMEROS DE 2025
28	EXCELÊNCIA NA GESTÃO DE QUALIDADE
30	INOVAÇÃO
34	TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
36	CERTIFICAÇÕES
37	ACREDITAÇÕES
38	EVENTOS
46	PESQUISA E ENSINO
48	PESQUISA SOBRE SONO
51	PESQUISA SOBRE TRANSPLANTES
52	PESQUISA SOBRE NEUROGENÉTICA
54	PESQUISA SOBRE MEDICINA DIAGNÓSTICA

55	ENSINO E CURSOS
58	DONA CIÊNCIA
60	SERVIÇOS DE SAÚDE
70	RELEVÂNCIA SOCIAL
72	A RELEVÂNCIA DA AFIP NO SUS
73	AFIP MEDICINA DIAGNÓSTICA
74	TRANSPLANTES
76	TRATAMENTO DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES
77	ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE
80	GESTÃO DE PESSOAS E CULTURA
91	MEDICINA DO TRABALHO
92	SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE
94	GOVERNANÇA
96	TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E COMPLIANCE
97	SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA
100	CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS (CSC)
100	PROTEÇÃO DE DADOS
102	GOVERNANÇA CLÍNICA
103	ENGENHARIA & FACILITIES
105	ENGENHARIA CLÍNICA
106	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**EXCELÊNCIA EM PESQUISA E ENSINO, SERVIÇOS DE SAÚDE
E RELEVÂNCIA SOCIAL EM TODO O BRASIL.**

MENSAGEM DO CEO

Em março de 2025, assumi a presidência da AFIP com uma convicção que orientou cada decisão desde então: é possível crescer sem perder a nossa essência. Somos uma instituição filantrópica, científica, comprometida com a saúde pública e determinada a contribuir com a sociedade.

Evoluir sempre traz novos desafios. Em uma organização com a história da AFIP, cada passo precisa estar alinhado ao que construímos ao longo de quase cinco décadas. Este relatório mostra que, em 2025, conseguimos avançar sem nos afastar daquilo que nos define e que essa coerência, longe de ser um limite, foi o que nos permitiu crescer com consistência.

Processamos 93,7 milhões de exames — um aumento de 13,7% em relação ao ano anterior — e nosso faturamento alcançou R\$ 723,8 milhões. Expandimos nossa atuação para 16 estados, com mais de 200 municípios atendidos, 1.100 pontos de coleta e 50 Núcleos Técnicos Hospitalares. Nosso NTO Central tem capacidade para realizar até 120 milhões de exames por ano, demonstrando uma infraestrutura robusta e preparada para nosso crescimento.

Para cada R\$ 1 de imunidade tributária que recebemos como instituição filantrópica, devolvemos R\$ 18,7 em serviços de saúde à sociedade, valor superior à média do setor no Brasil. Esse resultado reforça o potencial de aliar a atuação filantrópica a uma gestão eficiente para multiplicar valor para a população.

Há mais de dez anos, a AFIP é o maior laboratório de análises clínicas da rede ambulatorial do SUS — responsável por 9% da produção no Brasil e 29% da produção no estado de São Paulo. A cada exame realizado, renovamos nosso compromisso de garantir excelência nos serviços prestados ao sistema público de saúde.

Em nossa atuação como Organização Social de Saúde, a integração dos contratos do CEAC Norte e Sul viabilizou a gestão unificada de uma produção superior a 29 milhões de exames, assegurando suporte diagnóstico contínuo a hospitais da rede pública. São os resultados desses exames que subsidiam decisões clínicas, favorecem a identificação precoce de doenças e apoiam a definição de tratamentos.

A pesquisa mais uma vez se destacou como parte essencial da nossa identidade. No ADLM (*Association for Diagnostics & Laboratory Medicine*) 2025, em Chicago, apresentamos 20 estudos científicos e recebemos premiações pelo quarto ano consecutivo, uma sequência que nos coloca entre as instituições de referência no diagnóstico laboratorial em nível internacional.

Também mantivemos nosso protagonismo científico com o Instituto do Sono, que segue sendo o maior laboratório de sono do mundo e já realizou 480 mil polissonografias ao longo de sua trajetória. Na área de histocompatibilidade, o IGEN realizou exames em milhares de pacientes em lista de espera para transplantes. A ciência que produzimos não fica nos periódicos: ela chega aos pacientes.

O ano também foi marcado por uma transformação interna significativa. Renovamos a liderança executiva e estruturamos novas frentes de atuação, com foco em governança, eficiência e crescimento sustentável.



A inovação passou a ocupar um lugar ainda mais estratégico, reforçando nossa capacidade de responder com agilidade aos desafios de um setor em constante transformação.

Tudo isso só é possível graças às pessoas que constroem a AFIP todos os dias. Ao longo do ano, investimos em desenvolvimento, escuta e programas que fortalecem o bem-estar das nossas equipes, porque sabemos que a excelência começa no ambiente em que trabalhamos.

Chegaremos a 2026 preparados para uma nova etapa de crescimento, com uma AFIP cada vez mais inovadora e sempre fiel ao propósito que nos orienta desde a fundação: colocar ciência, qualidade e cuidado a serviço da saúde no Brasil.

Sergio Brasil Tufik
CEO da AFIP



SOBRE O RELATÓRIO

Este relatório, desenvolvido pela **AVRI (Analytics Valuation Reporting Insights)** para a AFIP, consolida os indicadores e avanços estratégicos referentes ao exercício de 2025. A publicação detalha a atuação multissetorial da instituição, abrangendo pesquisa científica, medicina diagnóstica, iniciativas de filantropia, desenvolvimento institucional e inovação.

Para além do registro de atividades, o material oferece uma análise aprofundada da operação da AFIP, evidenciando sua relevância no fortalecimento da capacidade assistencial brasileira. Essa contribuição é apresentada sob a ótica da transformação digital, refletindo uma gestão orientada por inteligência de dados, integração operacional e o uso estratégico da tecnologia como pilar central da saúde contemporânea.

METODOLOGIA

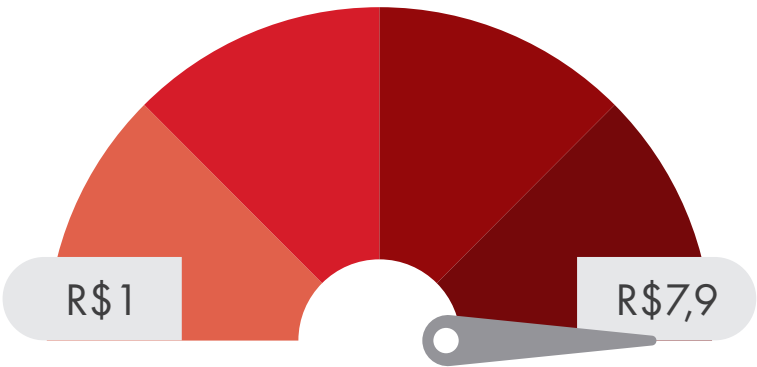
A elaboração deste relatório fundamenta-se em duas frentes metodológicas complementares, que asseguram o rigor técnico e a transparência institucional da AFIP:

1. Padrões de Relato (GRI)

A publicação adota as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), referência internacional para a mensuração de impactos e governança corporativa. O uso dessa estrutura garante que os indicadores apresentados sigam parâmetros globais de comparabilidade e transparência.

2. Análise de Impacto Filantrópico (FONIF / DOM Strategy Partners)

Para mensurar o valor social gerado pela instituição, utiliza-se a metodologia desenvolvida pelo **Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas (FONIF)** em parceria com a **DOM Strategy Partners (IAM®)**. O modelo analisa o equilíbrio entre a imunidade tributária previdenciária — decorrente da certificação **CEBAS** — e o volume de investimentos realizados pela AFIP em saúde e pesquisa no exercício de 2025.



Com base nos dados quantitativos do balanço contábil e do demonstrativo de resultado do exercício de 2025, o retorno direto da AFIP, ao comparar o capital investido nas atividades com a imunidade previdenciária usufruída, foi de R\$7,9 para cada R\$1. A projeção futura de retorno potencial da AFIP, considerando o retorno total para a sociedade, é de R\$39,5 para cada R\$1 investido.

RETORNO PARA
A SOCIEDADE:

R\$18,7

PARA CADA
R\$1 INVESTIDO

SAÚDE NO BRASIL E NO MUNDO

Cenário, desafios e perspectivas

A saúde global em 2025 enfrenta um paradoxo estrutural. Enquanto a expectativa de vida média mundial alcançou 71,4 anos em 2021 — com ganhos significativos desde 2000, quando era de 66,8 anos —, as desigualdades entre nações e dentro delas se aprofundam. Este cenário estabelece o contexto para compreender a saúde brasileira: um país que avança em indicadores gerais, mas enfrenta gargalos críticos de acesso e capacidade diagnóstica que exigem reposicionamento estratégico.



O paradoxo da saúde global

A Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou em 2025 o **Relatório Mundial sobre os Fatores Sociais para a Igualdade na Saúde**, revelando que as disparidades entre países podem representar uma diferença na expectativa de vida de até 33 anos.

Pessoas nascidas nos países com menor expectativa de vida vivem, em média, três décadas a menos que aquelas nos países desenvolvidos. Este dado fundamenta um entendimento crítico: **saúde não é apenas um indicador médico, mas uma expressão de desigualdade estrutural.**

A amplitude desta disparidade fica evidente quando se observa a mortalidade infantil: crianças nascidas em países de baixa renda têm 13 vezes mais

probabilidade de morrer antes dos cinco anos de idade do que em nações ricas. Segundo a OMS, se essas lacunas fossem fechadas, 1,8 milhão de vidas de crianças poderiam ser salvas anualmente apenas em países de baixa e média renda. Além disso, apenas 3,8 bilhões de pessoas no mundo contam com cobertura adequada de proteção social em saúde, incluindo benefícios como licença médica remunerada e auxílio-doença, impactando diretamente seus resultados de saúde.

Os efeitos destas desigualdades foram agravados pela pandemia de COVID-19. Entre 2019 e 2021, a expectativa de vida global caiu 1,8 ano (a maior redução em décadas) revertendo uma década inteira de avanços. Na região das Américas, o impacto foi ainda mais severo, com queda de aproximadamente 3 anos na expectativa de vida e 2,5 anos na expectativa de vida saudável.

Brasil: avanços recentes e desafios estruturais

O Brasil apresenta trajetória própria neste contexto global. A expectativa de vida brasileira saltou de 54 anos em 1960 para 76,4 anos em 2023, e 76,6 anos em 2024, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse progresso de 22 anos em seis décadas reflete investimentos em saneamento, educação e acesso a serviços de saúde. No entanto, entre 2022 e 2023, observou-se um aumento de 3,8 anos na expectativa de vida, consolidando recuperação pós-pandemia.

Ao mesmo tempo, **o Brasil enfrenta realidades que contrastam com estes indicadores agregados. A diferença entre homens (73,3 anos) e mulheres (79,9 anos) chega a 6,6 anos, refletindo vulnerabilidades comportamentais e sociais na população masculina. Mais relevante ainda: a expectativa de vida varia drasticamente entre regiões. No Sudeste, atinge aproximadamente 78 anos, enquanto no Norte alcança apenas 73,1 anos, uma disparidade de quase 5 anos dentro de um mesmo país. Essa heterogeneidade geográfica evidencia que avanços nacionais mascaram desigualdades profundas.**

Além disso, o crescimento da expectativa de vida não corresponde a qualidade de vida agregada. O Brasil enfrenta rápida transição demográfica: projeções indicam que será o país com a 5ª população mais idosa do mundo em 2030, com expectativa de vida chegando a 83,9 anos em 2070. Porém, estudos epidemiológicos brasileiros indicam um cenário paradoxal: enquanto a expectativa de vida aumenta, a expectativa de vida saudável não acompanha. O resultado é uma **longevidade crescente acompanhada de maior vulnerabilidade, exigindo foco em prevenção, diagnóstico precoce e controle de doenças crônicas.**

Gargalos críticos: acesso e capacidade diagnóstica

O Sistema Único de Saúde (SUS) representa um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo em termos de cobertura e abrangência, atendendo aproximadamente 80% da população brasileira. Contudo, essa cobertura estrutural não se traduz em acesso equitativo ou responsividade temporal. **Filas de espera extensas para procedimentos diagnósticos e cirúrgicos, distribuição desigual de recursos humanos especializados e heterogeneidade de infraestrutura tecnológica caracterizam o sistema.**

Em resposta a estes gargalos, iniciativas recentes produziram impactos mensuráveis. O Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), lançado em maio de 2025, expandiu significativamente a oferta de especialistas mediante parcerias com setor privado. Em 2025, foram realizadas 14,5 milhões de cirurgias eletivas — 47% a mais que em 2019. A expansão do Telessaúde, por sua vez, demonstrou potencial de reduzir em até 30% as filas de espera por consultas e diagnósticos. Estes números indicam que a combinação de inovação organizacional e integração público-privada pode modular a resposta do sistema.

Ainda assim, a demanda permanece crescente. A população brasileira envelhece rapidamente, ampliando a incidência de doenças crônicas não transmissíveis (diabetes, hipertensão, câncer) que respondiam por 72% da carga total de doenças no país em 2025. Simultaneamente, doenças infecciosas e parasitárias (DIP) ainda constituem importante causa de morbidade, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. Essa dupla carga epidemiológica exige capacidade diagnóstica robusta e sustentável.

Perspectivas estratégicas para a próxima década

A próxima década exigirá reposicionamento estrutural dos sistemas de saúde brasileiros em torno de três eixos: integração de dados, automação inteligente e equidade de acesso.



O primeiro eixo — integração — reconhece que saúde é fenômeno longitudinal: a mesma pessoa passa por múltiplas instituições, profissionais e modalidades de cuidado. Dados fragmentados resultam em duplicação de exames, atraso diagnóstico e ineficiência operacional. Plataformas que integrem informações genéticas, clínicas, epidemiológicas e sociais permitem visão panorâmica e capacidade de resposta rápida a cenários complexos.



O segundo eixo — automação — reconhece que recursos humanos especializados são finitos. Sistemas capazes de processar padrões em larga escala, identificar exceções clínicas e acelerar fluxos de trabalho críticos ampliam capacidade sem replicar escassez de profissionais. Isto significa multiplicação de capacidade humana através de suporte computacional robusto.



O terceiro eixo — equidade — reconhece que inovação que não é acessível reforça disparidades. Tecnologia digital pode reduzir custo operacional e expandir capilaridade geográfica, mas exige investimento em infraestrutura de conectividade, capacitação de recursos humanos e governança de dados. Sem este terceiro eixo, os dois anteriores reproduzem e aprofundam desigualdades de saúde preexistentes.

Para o Brasil especificamente, a oportunidade reside em consolidar saúde integrada baseada em dados onde tecnologia opera nos bastidores para que o atendimento seja cada vez mais humano, seguro e acessível. Isto exige investimento em infraestrutura digital, capacitação de recursos humanos, governança robusta de dados e parcerias público-privadas que ampliem acesso sem comprometer equidade.

REFERÊNCIAS

Organização Mundial da Saúde (2025). *World Report on Social Determinants of Health Equity*. Genebra: OMS.

Organização Mundial da Saúde (2025). *World Health Statistics Report 2025*. Genebra: OMS. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/381418/9789240110496-eng.pdf>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2024). *Expectativa de Vida: 76,6 anos em 2024*. Rio de Janeiro: IBGE.

Brasil. Ministério da Saúde (2025). *Plano Nacional de Saúde 2024-2027*. Brasília: MS. Disponível em: https://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_saude_pns_2024_2027.pdf

Brasil. Agência Governo (2025). *População tem acesso à saúde ampliado em 2025 com mais atendimentos e vacinas*. Brasília: EBC.

Portal Afya (2025). *Relatório da OMS alerta para desaceleração dos avanços na saúde global*. São Paulo: Afya.

ONU News (2025). *Relatório da OMS aponta perda de décadas de vida por causa de desigualdades*. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2025/05/1848101>

DA CIÊNCIA À ASSISTÊNCIA: RESPONDENDO AOS DESAFIOS DA SAÚDE

Os desafios que moldam a saúde contemporânea exigem uma atuação abrangente que, além da incorporação de novas tecnologias, englobe produção de conhecimento, qualificação de profissionais e ampliação do acesso à saúde de qualidade.

É nesse contexto que se insere a AFIP. Ao longo de sua trajetória, a instituição consolidou um modelo que integra pesquisa científica, ensino, inovação, prestação de serviços e parcerias com o poder público, conectando diferentes frentes em torno de um propósito: gerar impacto positivo para a saúde da população.

Assim, o conhecimento produzido pela pesquisa fortalece a prática assistencial; a formação de profissionais potencializa a disseminação do conhecimento e as soluções de excelência disponibilizadas em escala nacional permitem que esses avanços alcancem diariamente milhões de brasileiros.

Em 2025, na área de pesquisa, por exemplo, a instituição consolidou sua posição como geradora de conhecimento em sono e obteve reconhecimento internacional por trabalhos de destaque em medicina diagnóstica:



Ao conectar esses pilares – pesquisa, ensino, inovação e serviços de saúde –, a AFIP gera valor para pacientes, parceiros, profissionais, pesquisadores e para o Sistema Único de Saúde.

Os capítulos a seguir mostram como esse modelo se traduz em resultados concretos. Ao longo do anuário, são apresentadas as iniciativas desenvolvidas em 2025 que contribuem para a construção de um sistema de saúde mais eficiente, integrado e sustentável.

FILANTROPIA

Na origem da palavra filantropia está a ideia de amor pela humanidade.

Um princípio antigo, que segue atual diante de desafios sociais que exigem atuação contínua, coletiva e comprometida com o interesse público.

É sob essa premissa que as instituições filantrópicas operam, atuando de forma estratégica e complementar ao Estado para expandir o acesso da população a serviços essenciais.

A AFIP nasceu desse movimento, integrando saúde pública, ciência e medicina diagnóstica para fortalecer a capacidade assistencial brasileira.

Essa atuação é medida pela transparência entre os recursos públicos desonerados e a entrega assistencial efetiva. Enquanto a média das instituições filantrópicas de saúde no Brasil retorna **R\$3,5** para cada real de imunidade tributária, a AFIP atinge a marca de **R\$18,7**.

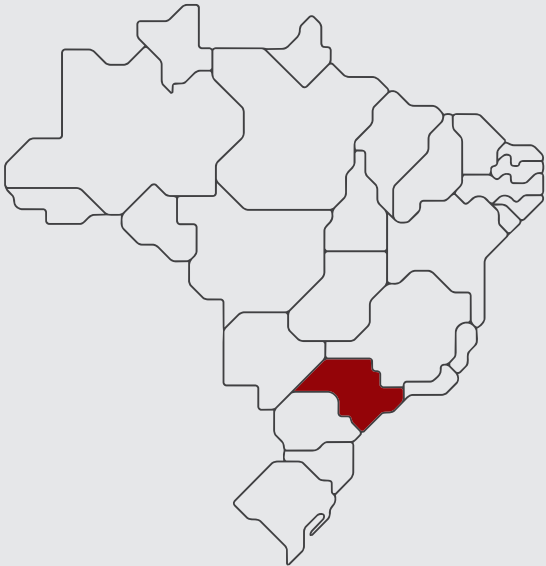
2024
17,1 VEZES

+ 9,5%

2025
18,7 VEZES

A ATUAÇÃO DA AFIP NO BRASIL

A AFIP é o maior laboratório de análises clínicas da rede ambulatorial do SUS



- 9% da produção do Brasil
- 29% da produção do estado de São Paulo
- Operação ativa em 16 estados brasileiros
- Atuação em mais de 200 municípios
- Mais de 1.100 pontos de coleta
- 50 Núcleos Técnicos Hospitalares (NTHs)
- Expansão para novos territórios, como Espírito Santo, Goiás e Sergipe

No Estado de São Paulo, a AFIP tem uma atuação de destaque. É responsável, entre outros procedimentos, por:

100%	97%	89%	100%
da atenção domiciliar para distrofias musculares e esclerose lateral amiotrófica (ELA)	dos exames imunogenéticos para identificação de receptor de órgãos	dos exames imunogenéticos para identificação de doador de órgãos	dos exames de papanicolau na cidade de São Paulo (SP)

Fontes: Ministério da Saúde (SIA/SUS). Procedimentos Ambulatoriais - Valor Aprovado. Unidades de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado). Ano 2025.

ANÁLISE DE VALOR

Como instituição privada e sem fins lucrativos, a AFIP direciona os recursos provenientes da imunidade tributária para ampliar sua atuação em saúde. Esse modelo sustenta uma atuação que amplia o acesso ao diagnóstico, fortalece o apoio ao SUS (Sistema Único de Saúde) e gera impactos que se estendem para além da atividade assistencial.

RESULTADO DA ANÁLISE DE VALOR

A análise de retorno por investimento fundamenta-se na transparência entre os recursos públicos desonerados e a contrapartida assistencial entregue. Para avaliar o impacto gerado por essa atuação, a AFIP foi pioneira entre as instituições filantrópicas na aplicação da metodologia **IAM® (Intangible Assets Management)**, voltada à análise de ativos tangíveis e intangíveis e à mensuração de geração de valor para a sociedade.

IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

Em 2025, para cada

R\$ 1

usufruído pela instituição*



a AFIP retornou

R\$ 18,7

em serviços de saúde para a sociedade.



Em 2025, para cada R\$1 investido, a AFIP retornou R\$18,7 um resultado que demonstra a representatividade e importância da AFIP para o desenvolvimento da saúde da sociedade brasileira.

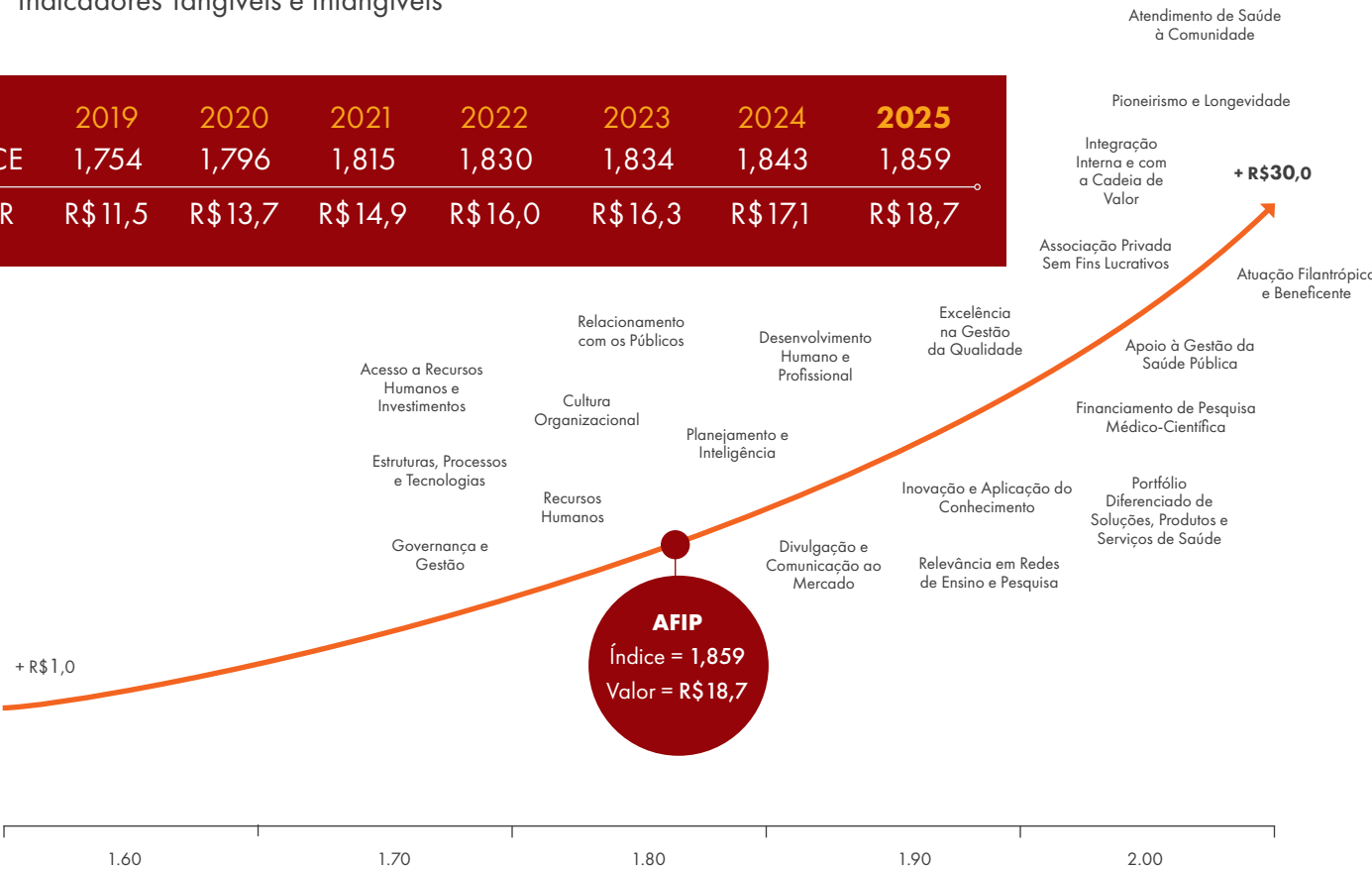
*O valor total do investimento considera o montante do capital da organização investido direta e indiretamente em sua operação, bem como imunidades e isenções existentes a título de renúncias tributárias.

ÍNDICES DE VALOR AFIP

Quadrantes de Valor

Indicadores Tangíveis e Intangíveis

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
ÍNDICE	1,754	1,796	1,815	1,830	1,834	1,843	1,859
VALOR	R\$11,5	R\$13,7	R\$14,9	R\$16,0	R\$16,3	R\$17,1	R\$18,7



Sobre a Metodologia

A Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa é uma associação privada sem fins lucrativos, filantrópica e beneficente com atuação certificada na área da saúde e prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) e Saúde Suplementar (convênios e particulares).

Análise de Valor

Valoração Econômico-Financeira: Uma vez mensurados para gestão – a partir de Índices de Valor (IVs) associados aos indicadores e métricas críticas do negócio – os ativos da organização são correlacionados entre si e com o modelo de valoração, permitindo potencializar o valor total e final da instituição. A medição dessa capacidade é realizada por modelos analíticos como Economic Value Added (EVA), Enterprise Value (EV), Fluxo de Caixa Descontado (FCD) e Múltiplos de Valor (Multiplicadores).

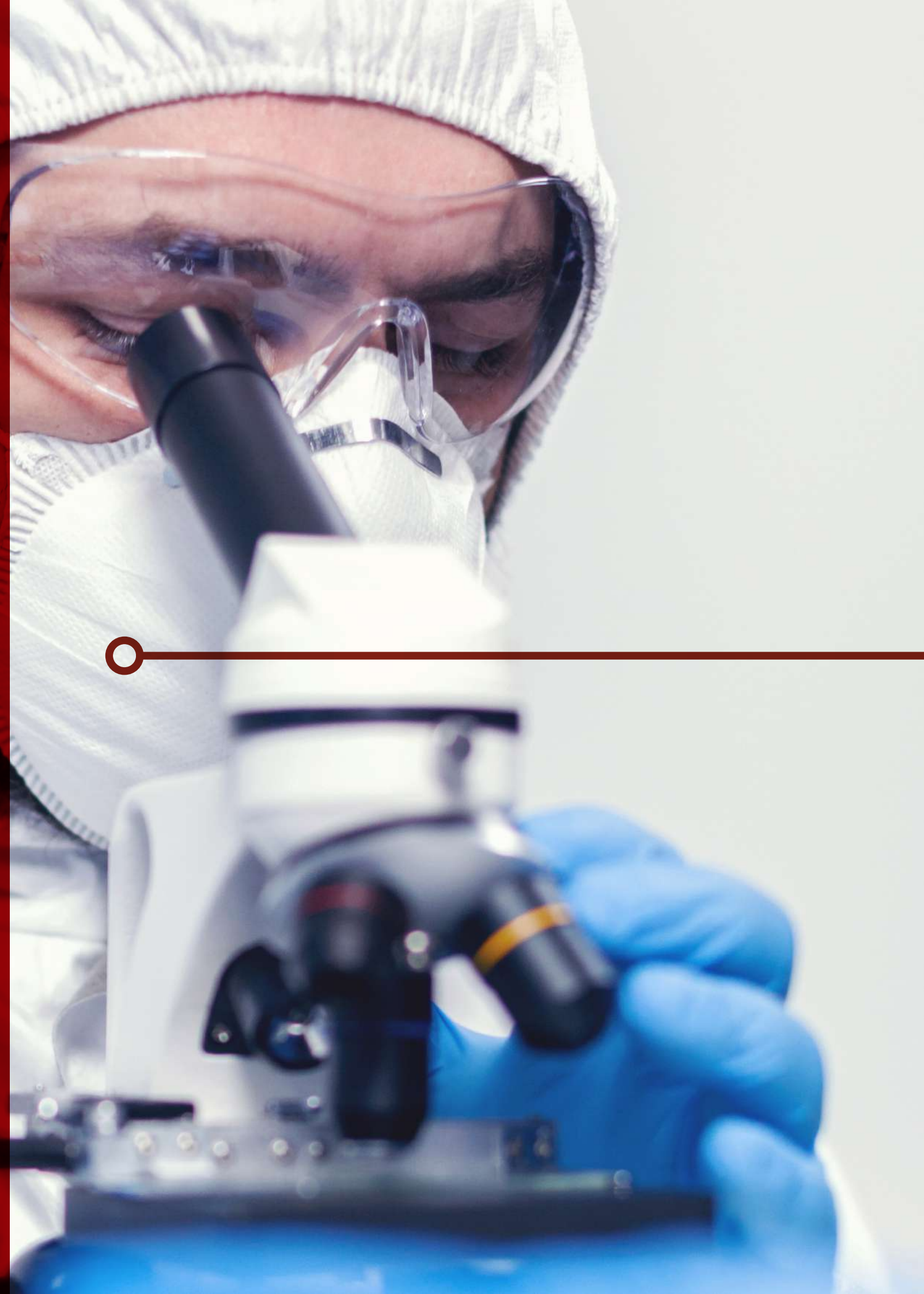
Retorno para cada R\$1 investido

Resultado da avaliação considera a mensuração dos indicadores vigentes. Os instrumentos demonstram a capacidade de geração de benefícios econômicos de caixa no presente e na perpetuidade e consolidam o retorno total, quantitativo e qualitativo, do investimento realizado em um único valor monetário de referência, a ser acompanhado continuamente para a melhor tomada de decisão por parte de líderes, gestores e públicos de interesse.

*O valor total do investimento considera o montante do capital da organização investido direta e indiretamente em sua operação, bem como imunidades e isenções existentes a título de renúncias tributárias.

Fontes: Indicador Investimento Total: Valuation: métricas de valor & avaliação de empresas / Alexandre Assaf Neto — São Paulo: Atlas, 2014. (Página 31. Ativo e investimento); Indicador Valor Intangível: Intangible Asset Market Value Study / Ocean Tomo (<https://oceantomo.com/intangible-asset-market-value-study/>).

INSTITUCIONAL





NA DÉCADA DE 1970, um grupo de médicos, pesquisadores e professores universitários compartilhou uma visão: **criar uma instituição capaz de contribuir com a sociedade por meio da integração entre pesquisa científica, excelência diagnóstica e responsabilidade social.**

Hoje, a AFIP é uma das maiores instituições filantrópicas do país. Quase 80% de sua produção é dedicada ao Sistema Único de Saúde (SUS), reafirmando o compromisso com a ampliação do acesso à saúde e com o fortalecimento da capacidade assistencial no Brasil.

Referência em medicina diagnóstica, a AFIP é acreditada com excelência, em nível 3, pela ONA e pelo PALC (Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos). **Com atuação em 16 estados brasileiros, a instituição transforma conhecimento, tecnologia e assistência em impacto concreto para milhões de pessoas.**



MISSÃO

Ser uma instituição privada sem fins lucrativos que fomenta pesquisa, disseminação do conhecimento, medicina diagnóstica e relevância social com excelência e sustentabilidade, contribuindo para melhorar a qualidade de vida da população.



VISÃO

Ser referência em medicina diagnóstica, pesquisas, inovação e serviços de relevância social, complementares ao Estado, em âmbito nacional.



VALORES

- Ética
- Excelência
- Conhecimento
- Responsabilidade Social
- Tratamento Humanizado
- Sustentabilidade





CICLO DE EXCELÊNCIA AFIP

A AFIP desenvolveu e fortaleceu um modelo de atuação que gera um ciclo virtuoso e sustentável de inovação. Este modelo integra três pilares estratégicos que se alimentam mutuamente, criando sinergias e maximizando o impacto institucional. Essa atuação em rede permeia diversos campos, sendo realizada através de institutos, unidades e áreas apoiadas pela AFIP.



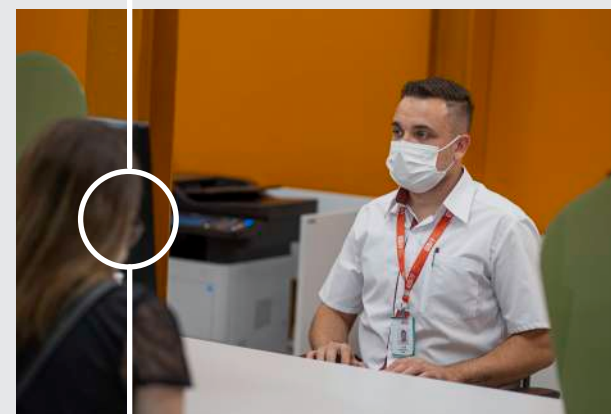
UNIDADES DE NEGÓCIO

NOSSOS PILARES



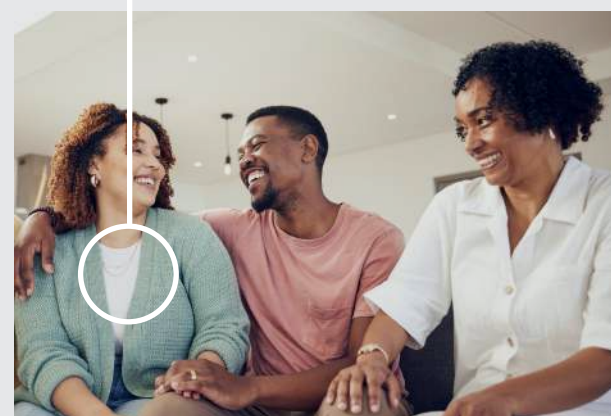
PESQUISA E ENSINO

Produzimos e disseminamos conhecimento através do fomento à pesquisa e ao ensino, ampliando continuamente o campo de pesquisa em áreas essenciais como sono, transplantes, doenças neuromusculares, doenças raras, infectologia e medicina diagnóstica.



SERVIÇOS DE SAÚDE

Oferecemos exames de análises clínicas e de imagem, check-ups, diagnóstico de distúrbios de sono e outros serviços de saúde, atendendo pessoas físicas, empresas, operadoras e instituições de todo o Brasil.



RELEVÂNCIA SOCIAL

Referência em medicina diagnóstica, desempenhamos um importante papel como parceiros do setor público. Oferecendo serviços que aliam expertise técnica e atendimento humanizado, contribuimos para ampliar o acesso da população à saúde de qualidade.

UNIDADES DE NEGÓCIO

PESQUISA E ENSINO



O **Centro Paulista de Neuropsicologia (CPN)** é referência em pesquisa aplicada ao funcionamento cerebral e tratamento de lesões neurológicas e disfunções cognitivas. Através de investigações inovadoras, desenvolve protocolos de atendimento que são divulgados em cursos e capacitações para profissionais de educação e saúde, disseminando conhecimento especializado no Brasil.



O **Centro de Pesquisas em Psicobiologia (CPP)** é um complexo de pesquisa de excelência que investiga Psicobiologia, Abuso de Drogas, Sono, Neurobiologia da Memória, da Emoção, Cognição e Comportamento. Suas instalações, contendo laboratórios de ponta, consultórios, biotérios, equipamentos avançados e biblioteca especializada, são utilizadas por pesquisadores vinculados ao Departamento de Psicobiologia da UNIFESP e da AFIP em investigações multidisciplinares de relevância científica.



O **Instituto Brasileiro de Medicina Comportamental (IBMC)** é pioneiro na aplicação de técnicas comportamentais comprovadas para prevenção e tratamento de condições que comprometem a longevidade e qualidade de vida: estresse, depressão, ansiedade, obesidade, hipertensão e dependências químicas. Com metodologias exclusivas reconhecidas mundialmente - incluindo meditação científica, relaxamento, biofeedback e hipnose - oferece intervenções inovadoras. Suas técnicas e protocolos são continuamente desenvolvidos e aprimorados, consolidando expertise reconhecida internacionalmente na medicina comportamental.



O **Instituto do Sono** é referência mundial em pesquisa e ensino na área de sono, reconhecido por realizar investigações multidisciplinares, suporte a pesquisadores renomados e capacitação de profissionais. Sua história teve início na década de 1970, com a publicação da tese de Doutorado do Professor Sergio Tufik, e sua formalização ocorreu em 1992. Hoje, reúne um dos maiores e mais diversificados grupos de pesquisadores do mundo, dedicados a investigações que visam compreender os diferentes fenômenos relacionados ao sono e suas aplicações na área clínica.



A **Unidade de Dependência de Drogas (UDED)**, um dos primeiros setores de pesquisa da UNIFESP apoiados pela AFIP, atua na pesquisa aplicada, atendimento humanizado e prevenção de dependências químicas, alcançando os dependentes de drogas e álcool e suas famílias. Destaca-se pelo desenvolvimento de estudos clínicos e iniciativas de prevenção, com destaque para o programa SE PREPARE-AFIP. Em parceria com a SENAD - Secretaria Nacional de Política sobre Drogas, a equipe capacitou mais de 15 mil profissionais de saúde e 5 mil lideranças comunitárias e religiosas em técnicas de detecção do uso de drogas e intervenção breve, consolidando um modelo de impacto social ampliado.

UNIDADES DE NEGÓCIO

SERVIÇOS DE SAÚDE



O **Brasil Apoio Medicina Diagnóstica** oferece soluções completas de apoio laboratorial para instituições de saúde em todo o país. Sua atuação integra logística, processamento, tecnologia e suporte técnico especializado, reunindo expertise técnica, infraestrutura robusta e atendimento próximo para ampliar eficiência, escala e qualidade diagnóstica. A marca se posiciona como parceira estratégica de instituições públicas e privadas, contribuindo para a sustentabilidade das operações atendidas.



O **Brasil Medicina Ocupacional (BMO)** foi criado com o propósito de promover a saúde das pessoas que compõem a rotina corporativa das empresas. Com sólida experiência em medicina preventiva, dispõe de equipe altamente qualificada e infraestrutura de última geração para a realização de exames ocupacionais — admissionais, periódicos e demissionais. O trabalho desenvolvido contribui para ampliar a compreensão dos perfis de saúde e dos fatores de risco no ambiente corporativo, viabilizando a adoção de estratégias de cuidado eficazes. A estrutura inclui ainda uma Unidade de Medicina Móvel, que leva o atendimento diretamente ao ambiente empresarial.



O **Brasil Private Check-Up (BPC)** oferece avaliações completas de saúde, com protocolos personalizados para pessoas físicas e jurídicas. Realizados em uma estrutura que alia praticidade, conforto e atendimento centrado no paciente, os exames são voltados à prevenção e à detecção precoce de doenças. O serviço integra tecnologia de ponta e equipe multidisciplinar especializada, garantindo ao paciente precisão diagnóstica, confiabilidade e experiência qualificada.



O **Brasil Medicina Diagnóstica (BMD)**, que está localizado em Santos (SP), garante à população uma alternativa de qualidade em cuidados de saúde, com valores acessíveis. O centro de diagnósticos oferece atendimento focado na experiência e nas necessidades do cliente, além de dispor de infraestrutura moderna para a realização de exames laboratoriais, e de imagem, além de check-ups para diferentes perfis de pacientes.



A **Unibrasil Medicina Diagnóstica** atua com excelência em medicina diagnóstica, com atendimento acolhedor, voltado ao bem-estar e ao respeito ao paciente. Com rigor técnico sustentado pela formação contínua, cultura científica e atualização permanente de seus profissionais, além de infraestrutura tecnológica de última geração, a marca garante a entrega de serviços de saúde com elevado padrão de qualidade e segurança. É laboratório credenciado pela Unimed, com unidade localizada em Jundiaí, no estado de São Paulo.



O **CDEC Brasil – Centro de Desenvolvimento em Estudos Clínicos Brasil** conduz pesquisas clínicas e dispõe de infraestrutura ampla e especializada para o desenvolvimento de projetos em diversas áreas da saúde. Atua em iniciativas para a indústria nacional e internacional, que abrangem estudos em medicamentos, produtos e insumos, além de apoiar pesquisas acadêmicas e de iniciativa do pesquisador. Também oferece suporte técnico e metodológico a outros centros de pesquisa, com papel relevante na condução das atividades científicas. A equipe, em constante capacitação, atua em conformidade com os mais rigorosos padrões exigidos para o desenvolvimento de atividades científicas.



O **Instituto do Sono** é referência mundial no diagnóstico e tratamento dos distúrbios de sono, com trajetória marcada por contribuições significativas à medicina. Reúne um dos maiores e mais qualificados grupos de médicos e pesquisadores especializados na área. Desde a fundação, já realizou mais de 480 mil polissonografias. Com equipamentos de última geração e capacidade instalada para até 80 exames por dia, é reconhecido internacionalmente como uma das maiores e mais relevantes estruturas dedicadas à medicina do sono. Conta ainda com técnicos altamente qualificados e equipe multiprofissional dedicada ao cuidado especializado com o sono.



UNIDADES DE NEGÓCIO

RELEVÂNCIA SOCIAL



Acreditada com Excelência, em nível 3, pela ONA - Organização Nacional de Acreditação e pelo PALC - Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos, a **Afip Medicina Diagnóstica** realiza cerca de 90 milhões de exames por ano, com capacidade para 120 milhões. Com alto padrão tecnológico, processos rigorosos e agilidade nos resultados, oferece serviços de alta qualidade nos âmbitos público e privado. Atuando sempre de forma ética e humanizada, é capaz de implementar modelos personalizados de atendimento em qualquer lugar do país.



O **Instituto de Imunogenética (IGEN)** é responsável por exames de compatibilidade imunológica, além de ser um núcleo gerador e difusor de conhecimento sobre Histocompatibilidade, Imunogenética e Imunologia dos Transplantes, com relevância nacional e internacional. Realiza exames para centros transplantadores de rim, pâncreas-rim, coração, pâncreas isolado e medula óssea. É o maior laboratório do Brasil e um dos maiores do mundo em número de exames para transplantes de rim.



A AFIP foi qualificada como **Organização Social de Saúde (OSS)** no âmbito estadual em 2010. Desde então, celebrou contratos para gestão do CEAC Norte – Centro Estadual de Análises Clínicas da Zona Norte, CEAC Sul – Centro Estadual de Análises Clínicas da Zona Sul e CAC Guarulhos – Centro de Análises Clínicas Guarulhos, oferecendo a diversos serviços de saúde alta tecnologia, profissionais capacitados e atendimento humanizado de qualidade.



O **TDN – Tratamento de Doenças Neuromusculares** atende pacientes com complicações respiratórias decorrentes de doenças como as distrofias musculares e a Esclerose Lateral Amiotrófica. Centro de referência, conta com uma equipe composta por médicos e fisioterapeutas. Realiza avaliações respiratórias e instalação do equipamento de ventilação mecânica, além de oferecer orientações, visitas domiciliares e consultas ambulatoriais.

PRINCIPAIS NÚMEROS DE 2025

INVESTIMENTO DIRETO DE R\$400 MILHÕES NA SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

(Crescimento de 27% sobre 2024 - Capital Investido Total)

3.604 COLABORADORAS(ES), 76% MULHERES E 24% HOMENS

(Representatividade na Liderança: 69% mulheres e 31% homens)

93,7 MILHÕES DE EXAMES

76% DOS EXAMES DESTINADOS À SAÚDE PÚBLICA

(Estados, Prefeituras e Contratos de Gestão)

MAIOR INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DO SUS NA REDE AMBULATORIAL

(Corresponde a 9% da produção)

24% DOS EXAMES REALIZADOS PARA CLIENTES PRIVADOS E PARTICULARES

(Principais Hospitais, Clínicas e Centros de Saúde no Brasil e no Mundo)

CAPACIDADE PARA REALIZAÇÃO DE 120 MILHÕES DE EXAMES ANUAIS

A filosofia da Qualidade estabelece que a acreditação é a consequência de um trabalho focado no cuidado centrado na pessoa. O foco primordial reside na satisfação do paciente e do cliente contratante, sendo o selo de qualidade o resultado final da excelência praticada no dia a dia.

Em um movimento de transparência e melhoria contínua, a AFIP está revendo metodologias de indicadores, incluindo o tratamento de não conformidades. Essa revisão busca aprimorar a forma como os dados são coletados e analisados, garantindo métricas mais precisas para a tomada de decisão estratégica.

A Qualidade na AFIP é sustentada por uma equipe técnica dedicada, cujo trabalho permeia toda a cultura da organização. O esforço coletivo e a valorização do capital humano são vistos como pilares fundamentais para manter a integridade e a confiança em todos os serviços prestados pela instituição.

EXCELÊNCIA NA GESTÃO DA QUALIDADE

A gestão da qualidade na AFIP é pautada por um compromisso contínuo com a excelência e uma abordagem sistêmica que garante a segurança operacional. Este modelo busca a padronização dos processos e procedimentos para oferecer um embasamento técnico consistente em todas as etapas dos serviços prestados.

Durante o ano de 2025, a instituição focou na revisão e aprimoramento de seus processos internos, priorizando a identificação de riscos operacionais e o fortalecimento de barreiras preventivas. Essa iniciativa consolidou a trajetória da organização rumo à excelência operacional, garantindo a entrega de serviços de saúde com qualidade comprovada por organismos acreditadores de reconhecido rigor técnico.

No âmbito da estruturação, avançou-se no mapeamento de processos que abrange tanto o NTO Central quanto as unidades de negócio externas. Em 2025, unidades como o Brasil Medicina Ocupacional (BMO) e Brasil Private Check-Up foram integradas a esse mapeamento.

As auditorias internas permaneceram como uma ferramenta essencial para assegurar a eficiência e a conformidade com as legislações e boas práticas. O acompanhamento rigoroso prepara a instituição para as avaliações externas, garantindo que o sistema de gestão permaneça sólido e alinhado aos critérios de acreditação.

A manutenção das certificações e acreditações é um reconhecimento da solidez da gestão, com destaque para as avaliações conduzidas pelo IQG — responsável pela certificação ONA — e pelo PALC (Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos), da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial. A AFIP mantém o nível 3 de excelência da ONA desde 2013, reafirmando sua maturidade técnica e operacional.

A certificação PALC foi renovada com sucesso em 2025, garantindo sua validade até 2028. Para a liderança da área, a acreditação externa funciona como uma confirmação de que a AFIP segue aderente aos padrões de segurança e qualidade exigidos pelo mercado.



INOVAÇÃO

O ano de 2025 foi considerado a pedra fundamental da inovação na AFIP, marcando o momento em que os primeiros resultados concretos em inteligência artificial (IA), inovação aberta e cultura organizacional começaram a emergir. Sob a visão de que Dados e Inovação são sinérgicos e estratégicos, a instituição estruturou sua atuação em quatro pilares principais: o Comitê de Inovação, a Área de Inovação, o Comitê de Dados e a Área de Dados.

O Comitê de Inovação serviu como um espaço voluntário para a construção de programas, realizando 12 encontros estratégicos e dedicando 800 horas de trabalho ao longo do ano. Entre as principais entregas desse grupo, destacam-se a formação de uma rede de Agentes de Inovação, a criação de uma trilha de capacitação no EducAFIP e o lançamento do programa INOVA+, que atua como o motor da inovação corporativa na AFIP.

No âmbito da cultura e capacitação, a organização investiu 400 horas de treinamento para formar 21 Agentes de Inovação. Esses profissionais foram capacitados em metodologias modernas, como *Design Thinking*, *Lean Innovation* e Prototipação, permitindo que a mentalidade de inovação fosse disseminada por diversas áreas da companhia e não ficasse restrita a um único departamento.

Em relação à inovação aberta, a AFIP promoveu workshops com lideranças executivas e estabeleceu conexões com grandes *players* do mercado, como Bradesco, Porto Seguro e Aché. Um marco importante foi a concepção do Programa de Inovação Aberta, focado na estruturação de parcerias com *startups* e no ecossistema de inovação, além da participação ativa no Inovabra, o *hub* do Bradesco que conecta mais de 10.000 *startups*.

A aplicação prática da tecnologia resultou em cases de sucesso notáveis, como a inteligência artificial implementada no Brasil Private Check-Up. Esta assistência virtual utiliza automação inteligente e IA para garantir maior agilidade, redução de erros e otimização do tempo nos processos operacionais da unidade.

Outro destaque de 2025 foi a Miss AI, uma agente de inteligência artificial integrada ao *WhatsApp* para o Brasil Apoio. A solução foi desenhada para melhorar a experiência do usuário no guia de exames e obteve sucesso significativo entre setembro e dezembro de 2025, sendo posteriormente personificada com um avatar e marca própria.

Na frente de Dados, a AFIP estabeleceu uma governança robusta para padronizar o uso de informações e elevar a maturidade analítica da organização. O Comitê de Dados, composto pela alta liderança — incluindo o CEO Sergio Brasil e o CDO Jacques Chicourel — focou na priorização estratégica do *backlog* de *dashboards* e na definição de políticas de responsabilidade.

A Área de Dados entregou um novo modelo de trabalho em julho de 2025, unificando a governança de TI e o *Data Office*. Durante o ano, foi realizado um inventário completo que mapeou 258 *dashboards* no sistema QLIK, dos quais 100 painéis passaram por um processo rigoroso de revisão e otimização até dezembro.

Em 2025, a inovação passou a integrar formalmente o planejamento estratégico e os objetivos da companhia. Esse movimento destaca uma mudança de paradigma: se antes a inovação era impulsionada por especialistas, agora os próprios colaboradores das unidades de negócio, como engenheiros clínicos e pesquisadores, lideram e explicam o uso de IA em seus processos.

A estratégia da AFIP está alinhada às tendências globais discutidas em fóruns como o *Web Summit* Lisboa e Davos, onde a IA deixou de ser vista como uma promessa futurista para se tornar infraestrutura crítica. A organização busca implementar o que o mercado define como “IA prática”, focando em processos críticos e resultados mensuráveis.

Para 2026, a prioridade estratégica é a “Performance com Propósito”, sustentada por três pilares: o fortalecimento da governança de dados, a aplicação de IA em processos operacionais críticos e a expansão da inovação aberta e corporativa. O objetivo é consolidar uma cultura *data-driven* e aumentar as parcerias estratégicas com *healthtechs* e *hubs* de inovação. O lançamento oficial do programa Programa de Inovação Aberta e a evolução do INOVA+ são vistos como passos essenciais para manter o *pipeline* de projetos estruturado e com retorno sobre o investimento (ROI) claro.

Por meio da Inovação, a AFIP reafirma seu compromisso de não apenas acompanhar as tendências, mas de praticar a inovação de forma que gere valor real para pacientes e parceiros.

PRINCIPAIS NÚMEROS, RESULTADOS E IMPACTOS

- **37** profissionais capacitados e engajados no movimento de inovação.
- **800** horas dedicadas pelos membros do comitê de inovação em encontros mensais.
- Para 2026 o comitê já conta com **16** integrantes.



- O programa **Agentes da Inovação** foi um dos pilares de capacitação, treinando 21 colaboradores em metodologias como *Design Thinking*, *Lean Innovation*, Prototipação e *Mindset* Ágil. Ao todo, foram cerca de 400 horas de desenvolvimento técnico e comportamental, visando empoderar as pessoas para resolverem problemas reais em suas respectivas áreas de atuação. Essa iniciativa permitiu que os participantes aplicassem ferramentas práticas em cases do cotidiano institucional.

- A integração do **Brasil Private Check-Up** com o ecossistema de *startups* como a Vöiston permitiu transformar processos manuais de consolidação de dados, que demoravam meses, em entregas analíticas ágeis e automáticas. O impacto da assistência virtual via inteligência artificial gera *insights* estratégicos para que a empresa tome decisões preventivas em saúde a partir de bases de dados estruturadas e confiáveis. Para o cliente final, o maior impacto foi o valor agregado ao serviço, recebendo dados fidedignos e rápidos para implementar medidas de melhoria na saúde dos colaboradores.
- Outro impacto relevante na experiência do usuário interno e externo foi a criação da **ALE** com inteligência artificial, **Assistente Laboratorial de Engenharia**. Através do uso de *QR Codes* nos equipamentos e integração via *WhatsApp*, o tempo para a abertura de ordens de serviço de conserto foi reduzido para menos de 40 segundos. Além de agilizar o processo, a ferramenta auxilia na eliminação da subnotificação de problemas técnicos na Engenharia Clínica.
- No campo da inteligência artificial, o projeto **Miss AI** (agente de IA para o guia de exames) apresentou resultados disruptivos ao reescrever e validar mais de 80.000 campos de Excel em apenas 4 dias. Estima-se que essa mesma tarefa levaria cerca de 2 anos para ser concluída por uma equipe de seis pessoas. O impacto direto é uma experiência mais intuitiva para o cliente no *WhatsApp*, que já conta com o *feedback* positivo de aproximadamente 50 usuários em fase de teste.
- A **gestão orientada por dados** avançou com o mapeamento de um inventário de 258 painéis (*dashboards*) existentes na companhia. Em dezembro de 2025, a área de dados realizou uma revisão técnica em 100 painéis, que foram melhorados, consolidados ou adequados para garantir informações mais confiáveis e otimizar custos de servidor. Esse trabalho foi norteado pelo novo Comitê de Dados, que adotou o *framework* internacional DAMA.

- A inovação aberta foi impulsionada pela entrada da **AFIP no Inovabra**, garantindo acesso a uma curadoria de mais de 10.000 *startups* para a cocriação de soluções de saúde. Eventos estratégicos conectaram a diretoria da AFIP com executivos de grandes empresas como Bradesco e Porto Seguro para troca de experiências sobre transformação digital. O lançamento do **Programa de Inovação Aberta** formaliza esse canal de comunicação com *startups* e pesquisadores externos.
- O **Projeto Farol** também demonstrou a capilaridade da inovação corporativa ao envolver 27 equipes em propostas de melhoria, muitas das quais serão agora executadas através da nova plataforma **AFIP INOVA+**. Este programa visa dar protagonismo aos colaboradores na resolução de desafios de negócio, vinculando a inovação diretamente aos pilares de relevância social e valor para a instituição.
- No âmbito da produtividade operacional, a implementação de metodologias de **liberação automática de exames** na área técnica projeta um ganho de eficiência excepcional. Considerando o volume de 90 milhões de exames analisados, a automação pode economizar cerca de 50.000 horas de trabalho (equivalente a mais de 2.000 dias), liberando as equipes para atividades mais estratégicas e científicas.

90 MILHÕES
DE EXAMES
ANALISADOS

ECONOMIA DE
50.000 HORAS DE
TRABALHO



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

O ano de 2025 consolidou a Transformação Digital na AFIP como um pilar estratégico para a sustentabilidade e expansão do negócio, indo além do suporte técnico para atuar na governança de processos e na segurança operacional. Sob a liderança da Diretoria de TI, a organização priorizou a formalização de ritos e a busca por excelência, garantindo que as atualizações tecnológicas ocorressem sem impactos na operação assistencial.

Um dos grandes destaques foi o aprimoramento da Gestão de Mudanças (GMUD), um processo rigoroso que define regras para atualizações e melhorias nos ambientes de produção. Através de mudanças planejadas e coordenadas com as áreas operacionais, a AFIP evitou indisponibilidades em sistemas críticos, como o *Shift*, assegurando a continuidade do atendimento laboratorial.

A área de Gestão de Acessos apresentou uma volumetria expressiva, com a criação de mais de 17 mil acessos até novembro de 2025. Esse dinamismo foi impulsionado por grandes movimentações institucionais, como o projeto de integração dos contratos do CEAC e a adequação de centenas de colaboradores em novas unidades, exigindo esforço logístico e técnico.

No campo do atendimento ao usuário, o Portal de Serviços registrou mais de 38 mil solicitações abertas, demonstrando a alta demanda tecnológica da instituição. A eficiência operacional foi comprovada por um SLA (Acordo de Nível de Serviço) geral altamente satisfatório, mantendo índices de resolução dentro do prazo acima das médias de mercado.

A satisfação dos colaboradores com os serviços de TI atingiu níveis elevados, próximos a 90% em determinados períodos. A pesquisa de satisfação, realizada tanto via portal quanto por telefone (URA), revelou que a proximidade e a agilidade no suporte são diferenciais percebidos pela ponta, fortalecendo a confiança nas soluções digitais da AFIP.

A expansão física e comercial da AFIP em 2025 foi suportada por 285 implantações e ampliações de unidades. A TI desempenhou um papel estratégico na viabilização da unidade Brasil Apoio (B2B), garantindo a infraestrutura necessária para que novos contratos fossem ativados com rapidez, convertendo agilidade tecnológica em resultados diretos para o negócio.



A estratégia de automação de processos foi um dos marcos de produtividade do ano, com três frentes principais: a atualização automática de dados de colaboradores entre o ERP Protheus e o *Active Directory* (AD), o funil de desativação de usuários inativos para reforçar a segurança, e a integração do Portal do Fornecedor.

O novo fluxo de recebimento e lançamento de notas fiscais automatizou o tratamento de cerca de 300 notas mensais que antes eram processadas manualmente. Com a criação de um portal onde o próprio fornecedor submete o documento, a AFIP reduziu erros operacionais e liberou a equipe administrativa para tarefas de maior valor analítico.

Na frente de Cibersegurança, a AFIP elevou sua régua de proteção com a implementação do XDR Cortex, uma solução moderna que monitora comportamentos suspeitos em tempo real. Além disso, houve a instalação de firewalls em 100% das unidades e a estruturação da proteção para dispositivos de IoT (Internet das Coisas), protegendo equipamentos médicos plugados na rede.

A governança de dados e a privacidade também avançaram com a implementação de uma solução de GRC (Gestão de Risco e *Compliance*) e a revisão de políticas de Segurança da Informação. A TI apoiou ativamente as auditorias de acreditação ONA e PALC, garantindo a conformidade técnica exigida pelos órgãos certificadores.

Outro avanço infraestrutural relevante foi a ampliação do programa de Nuvem Privada, que internalizou servidores de aplicação para dentro do datacenter da AFIP. Esse movimento permitiu um controle maior sobre os custos e facilitou o rateio de despesas entre as unidades de negócio, oferecendo um “cardápio” de serviços de infraestrutura mais transparente.

Para o futuro próximo, a Transformação Digital é guiada por cinco direcionamentos que focam no Plano Diretor de Cibersegurança, na promoção da governança de TI para toda a AFIP, e na reestruturação do modelo de suporte.

O objetivo final é garantir que a tecnologia continue sendo o motor de uma performance com propósito, integrando segurança, eficiência e cuidado centrado no paciente.



CERTIFICAÇÕES

AS CERTIFICAÇÕES DA AFIP REFLETEM O COMPROMISSO CONTÍNUO COM OS SERVIÇOS PRESTADOS À SOCIEDADE.



CEBAS

Desde 1995, a AFIP possui a certificação CEBAS Saúde, concedida pelo Governo Federal às entidades beneficentes que atuam nas áreas de assistência social, saúde e educação e atendem aos requisitos legais estabelecidos.

UTILIDADE PÚBLICA

A AFIP possui reconhecimento de Utilidade Pública Municipal (Dec. 17.338/81) e Estadual (Lei 2.384/80), concedido a instituições sem fins lucrativos que atuam em benefício da sociedade e do interesse público.

ACREDITAÇÕES

SER UMA INSTITUIÇÃO ACREDITADA É, PARA NÓS, MOTIVO DE ORGULHO E REFORÇA O COMPROMISSO COM OS ELEVADOS PADRÕES DE QUALIDADE E SEGURANÇA NOS SERVIÇOS OFERECIDOS.

ANÁLISES CLÍNICAS



A AFIP foi um dos primeiros laboratórios brasileiros a receber, em 2005, o selo de Acreditado Pleno da ONA – Organização Nacional de Acreditação. Em 2013, conquistamos a acreditação com excelência (nível 3), que temos mantido ao longo dos anos por meio de sucessivas recertificações, em reconhecimento à qualidade dos nossos processos laboratoriais, à gestão e à cultura de melhoria contínua.



Desde 2022, somos acreditados pelo PALC — Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos, da SBPC/ML — Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial, certificação que atesta nossa conformidade com rigorosos padrões de qualidade.

EXAMES DE COMPATIBILIDADE IMUNOLÓGICA (HISTOCOMPATIBILIDADE)



O IGEN, Instituto de Imunogenética da AFIP, é acreditado pela ABHI – Associação Brasileira de Histocompatibilidade e Imunogenética desde 2015.



Em 2022, o IGEN tornou-se o primeiro laboratório brasileiro acreditado pela EFI – European Federation for Immunogenetics.

EVENTOS



38º COSEMS/SP - CONGRESSO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO

09 A 11 DE ABRIL



34º CONGRESSO FEHOSP

15 A 17 DE ABRIL



VI CONGIPLAB - CONGRESSO BRASILEIRO DE LABORATÓRIOS

04 E 05 DE ABRIL



50º CBAC - CONGRESSO BRASILEIRO DE ANÁLISES CLÍNICAS

15 A 18 DE JUNHO



57º CBPC-ML - CONGRESSO BRASILEIRO DE PATOLOGIA CLÍNICA MEDICINA LABORATORIAL

16 A 19 DE SETEMBRO



21º CONGRESSO BRASILEIRO DO SONO

03 A 06 DE DEZEMBRO



PESQUISA E ENSINO

PESQUISA SOBRE SONO

O Instituto do Sono, consolidado como um polo internacional de investigação científica, apresentou em 2025 uma produção robusta, reafirmando sua liderança na formação de pesquisadores e no desenvolvimento de políticas públicas de saúde. Sob a coordenação de docentes renomados da UNIFESP e pesquisadores da AFIP, a instituição manteve um fluxo contínuo de conhecimento, destacando-se pela integração entre ensino, pesquisa e assistência à população.

RELEVÂNCIA CIENTÍFICA

A produtividade científica do período foi expressiva, contabilizando 68 artigos publicados em periódicos científicos, três capítulos de livros e a defesa de diversas teses de doutorado e dissertações de mestrado. Além disso, o Instituto manteve um corpo discente ativo, com 24 orientações de Doutorado e 12 de Mestrado em andamento, evidenciando seu papel fundamental na qualificação de novos especialistas na medicina do sono.

Os alunos se beneficiam de ativos tecnológicos valiosos, como o acesso a um banco de dados com mais de 480 mil polissonografias. Essa ferramenta é um diferencial para o aprendizado e para o desenvolvimento de pesquisas, acompanhando os movimentos globais de inovação e inteligência artificial.

Com base no relatório de produção científica de 2025 e no histórico institucional, os indicadores da área de pesquisa sobre o sono obtiveram os seguintes resultados:



- **68** artigos publicados em periódicos científicos (com outros **20** artigos adicionais em fase de prelo em dezembro de 2025)
- **3** capítulos de livros publicados
- **2** teses de Doutorado defendidas
- **1** dissertação de Mestrado defendida
- **24** orientações de Doutorado em andamento
- **12** orientações de Mestrado em andamento
- **8** supervisões de Pós-doutorado em andamento
- **1** projeto de Iniciação Científica concluído e **1** em andamento
- **27** trabalhos apresentados no Congresso APSS 2025 (*Sleep*), em Seattle
- **7** trabalhos apresentados e **14** participações estratégicas (palestras, mesas-redondas e moderações) no Congresso Brasileiro do Sono 2025, em Salvador



ESTUDO EPISONO

O estudo EPISONO (Estudo Epidemiológico do Sono de São Paulo) continuou a ser a espinha dorsal de diversas pesquisas, fornecendo dados cruciais sobre a prevalência de distúrbios de sono na população paulistana. Entre os achados relevantes de 2025, destacam-se as investigações sobre as alterações do sono durante o ciclo menstrual e o impacto de variantes genéticas, como a *APOE*, em coortes epidemiológicas.

A pesquisa em apneia obstrutiva do sono (AOS) avançou em direção à medicina personalizada, explorando desde descobertas fundacionais até aplicações clínicas específicas. Um dos focos de destaque foi a relação entre a AOS e a saúde reprodutiva masculina, sugerindo a necessidade de triagem para apneia em homens com infertilidade idiopática.

A saúde sexual foi outro tema central, com estudos examinando o vínculo entre insônia, apneia do sono e disfunção erétil. As pesquisas buscaram desvendar como os distúrbios de sono afetam a função sexual tanto em homens quanto em mulheres, integrando aspectos psicobiológicos e fisiológicos para um cuidado mais holístico.

No campo da Inovação e Tecnologia, o Instituto explorou o potencial da inteligência artificial e de dispositivos vestíveis (*wearables*) no diagnóstico e tratamento de distúrbios de sono. Houve uma ênfase particular na validação de tecnologias de consumo e na eficácia da Terapia Cognitivo-Comportamental Digital para insônia, analisando inclusive possíveis vieses de patrocínio na indústria.

A interface entre sono, dieta e microbiota também ganhou relevância, com estudos investigando como a restrição calórica e a suplementação de probióticos influenciam a qualidade de sono e os parâmetros inflamatórios.

Na área da Pediatria, os destaques incluíram o impacto do tempo de tela e dos hábitos parentais na qualidade de sono das crianças. O Instituto do Sono coordenou simpósios internacionais sobre o elo molecular entre sono e neurodesenvolvimento, cuidando também da saúde dos cuidadores de crianças com síndromes genéticas raras.



DESTAQUES DE 2025

- O Instituto do Sono reafirmou em 2025 sua posição estratégica ao gerir um banco de dados com mais de **480 mil polissonografias**, uma ferramenta inestimável para futuras descobertas com o uso de *big data* e inteligência artificial.
- No âmbito assistencial, o CIAPS, centro de excelência em distúrbios de sono, destacou-se por **oferecer atendimento multiprofissional gratuito baseado em evidências científicas**. Este modelo é considerado único por reverter o conhecimento das pesquisas diretamente em benefícios para a qualidade de vida da população.

PESQUISA SOBRE SONO

CONGRESSOS, EVENTOS E RECONHECIMENTOS

A presença internacional foi marcante no *World Sleep Congress 2025*, em Singapura, onde os pesquisadores do Instituto do Sono coordenaram simpósios sobre saúde cardiometabólica, microbioma e o impacto do sono na fragilidade e sarcopenia em idosos. No cenário nacional, a instituição teve participação protagonista no *Congresso Brasileiro do Sono*, em Salvador.

O reconhecimento técnico foi coroado com prêmios, como o *New Investigator Award* recebido por pesquisadores da casa em congressos internacionais. Esses prêmios refletem a qualidade das investigações em temas variados, como a relação entre dislipidemia, apneia do sono e alopecia androgenética.



Pós-doutoranda Ellen M. S. Xerfan obteve o seu pôster intitulado "*Dyslipidemia and obstructive sleep apnea in men with androgenetic alopecia: an analysis from the EPISONO study*" selecionado para o prêmio *New Investigator Award*, no *World Sleep Congress 2025*, Singapura, 2025.



Dra. Monica Andersen: uma conquista histórica para a Medicina do Sono

A Diretora de Ensino e Pesquisa do Instituto do Sono, Dra. Monica Andersen, assumiu em 2025 um cargo de grande prestígio internacional: Editora-Chefe da renomada revista científica *Sleep Medicine Reviews*. Desde sua fundação em 1997, a *Sleep Medicine Reviews* tem desempenhado um papel fundamental na disseminação do conhecimento científico internacional, sendo reconhecida como uma referência indispensável para especialistas e pesquisadores ao redor do mundo. Este marco não apenas reforça sua trajetória de excelência, mas também representa um feito histórico: Dra. Monica é a primeira latino-americana a ocupar essa posição em um dos periódicos mais influentes no campo da Medicina do Sono.

PESQUISA SOBRE TRANSPLANTES



O Instituto de Imunogenética (IGEN), vinculado à AFIP, consolidou em 2025 sua posição como uma referência na área de Histocompatibilidade na América Latina. Autorizado pelo Ministério da Saúde, o instituto realiza exames essenciais de compatibilidade imunológica para transplantes de órgãos e de medula óssea, operando em uma infraestrutura de mais de 1.000 metros quadrados.

Um dos grandes marcos de 2025 foi a reacreditação pela *European Federation of Immunogenetics* (EFI). O IGEN destaca-se por ter sido o pioneiro no Brasil a conquistar essa certificação internacional, mantendo um padrão de excelência que assegura a qualidade técnica de seus procedimentos laboratoriais.

No âmbito da pesquisa científica, o ano de 2025 foi caracterizado por uma intensa participação em congressos internacionais e nacionais. O instituto enviou colaboradores para quatro grandes eventos, com destaque para o Congresso Mundial de Transplantes em São Francisco (EUA) e a Conferência Europeia de Imunogenética em Praga (República Tcheca).

A trajetória acadêmica e a produção de artigos científicos do IGEN é robusta, acumulando mais de 35 trabalhos publicados e 150 apresentações em congressos na última década. A instituição prioriza a geração e a difusão de conhecimentos práticos que impactam a rotina dos transplantes.

Um dos maiores destaques de inovação em 2025 foi a disponibilização de ferramentas *online* gratuitas baseadas no banco de dados do instituto, que é considerado o maior do Brasil. Esse banco de dados contém informações sorológicas e genéticas de mais de 15 mil pacientes, permitindo análises detalhadas da população brasileira.

Entre essas ferramentas tecnológicas, destacam-se as plataformas M.A.R.Co e G.E.R.Base. A primeira auxilia na análise de correlações de valores de MFI entre antígenos HLA, enquanto a segunda permite a consulta de frequências de alelos HLA em alta resolução, sendo utilizadas por laboratórios de diversos países.

Além da inovação tecnológica, o IGEN desempenha um papel educacional fundamental através de estágios oficiais para médicos residentes em Transplante Renal. O instituto também recebe profissionais de diversas regiões do Brasil e do exterior para treinamentos de curta duração em laboratórios de histocompatibilidade.

A missão do IGEN permanece focada na busca constante pela excelência metodológica e na prestação de serviços sustentáveis. Com uma equipe altamente qualificada, onde mais de 60% dos colaboradores possuem nível superior, o instituto garante que a ciência de ponta seja aplicada diretamente no suporte aos pacientes que aguardam por um transplante.



PESQUISA SOBRE NEUROGENÉTICA

A pesquisa sobre Neurogenética na AFIP, conduzida pelo Laboratório de Neurobiologia Funcional, consolidou-se em 2025 por meio de um modelo que integra o estudo do Genoma Humano, da Medicina do Sono e da Neuropsiquiatria. O trabalho é estruturado em 2 vertentes principais: o acompanhamento do neurodesenvolvimento em síndromes genéticas raras e a investigação de fatores genéticos em doenças psiquiátricas comuns, como a depressão.

No campo das doenças raras, o laboratório obteve um avanço financeiro significativo com um novo aporte de mais de 700 mil reais da FAPESP, elevando o financiamento total vigente para 2,6 milhões de reais. Este projeto mantém um alcance nacional, envolvendo famílias de todas as regiões do Brasil, e expandiu seu foco em 2025 para incluir a saúde dos cuidadores primários, visando o cuidado integral do núcleo familiar.

A vertente dedicada às doenças psiquiátricas utilizou o robusto banco de dados do Estudo Epidemiológico do Sono (EPISONO) para realizar análises de predição de risco genético para doenças. Os pesquisadores investigaram como variações no gene *APOE*, um biomarcador conhecido para doenças neurodegenerativas, podem prever padrões de sono e preferências circadianas.

Essas descobertas sobre o gene *APOE* foram publicadas na revista *Sleep Medicine* e representam um passo importante para a Medicina de Precisão. A pesquisa indica que perfis genéticos específicos podem sinalizar riscos aumentados para comorbidades durante o envelhecimento, permitindo intervenções mais personalizadas.

Um dos grandes destaques de disseminação científica em 2025 foi o lançamento do Gibi “Dona Ciência - Autismo”, de autoria da Dra. Mariana Moyses-Oliveira. O material busca desmistificar o Transtorno do Espectro Autista (TEA), explicando sua origem multifatorial, que pode envolver centenas de genes e fatores ambientais.

A pesquisa sobre o TEA destaca que essa é uma condição de neurodiversidade que pode estar presente em diversas síndromes genéticas. O laboratório reforça que, o TEA tem uma forte base genética e nem sempre é hereditário, pois pode ser causado a partir de mutações novas no histórico familiar.

Além disso, o gibi combate mitos históricos, como a falsa associação entre vacinas e autismo, e a teoria da “mãe geladeira”, reafirmando que o comportamento materno não é a causa da condição. Essa iniciativa de comunicação é vista como fundamental para promover a inclusão e o diagnóstico precoce.

A excelência acadêmica do grupo foi reconhecida em 2025 através da nomeação da Dra. Mariana Moyses-Oliveira como membro da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP). Além disso, a coordenadora assumiu a Diretoria de Neurociências da Sociedade Brasileira de Terapia Celular e Medicina Regenerativa (SOBRACEL).



Os números de produtividade do ano refletem o dinamismo da área, com a publicação de 4 artigos em periódicos científicos e a apresentação de 14 resumos em congressos. O laboratório também marcou presença internacional com apresentações orais e manteve a formação de novos talentos com 8 orientações acadêmicas em andamento.

A atuação em Neurogenética também incluiu uma forte presença na mídia, com participações em documentários nacionais, podcasts e portais de notícias. Esse esforço de divulgação científica é parte da estratégia da AFIP para democratizar o acesso ao conhecimento em Genética Humana e promover uma linha de cuidado preventivo ao paciente.

A pesquisa em Neurogenética na AFIP em 2025 aliou o rigor do diagnóstico molecular com a sensibilidade clínica e social. O laboratório reafirmou seu papel como um ator importante no mercado de saúde, utilizando a ciência para entender as bases biológicas do comportamento e do sono.



PRINCIPAIS NÚMEROS DE 2025

- **4** artigos publicados em periódicos científicos
- **4** palestras ministradas em eventos científicos
- **14** apresentações de resumos em congressos, sendo **1** internacional em formato oral
- Participação em **1** documentário com abrangência nacional, colaboração em **1** matéria em portais de notícias, **3** participações em podcasts e canais de divulgação científica
- **8** orientações em andamento de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado
- **4** financiamentos vigentes, totalizando **R\$ 2,6 milhões**

PESQUISA SOBRE MEDICINA DIAGNÓSTICA

A Pesquisa em Análises Clínicas consolidou sua atuação em 2025 com a geração de conhecimento aplicado, resultando no desenvolvimento e apresentação de 53 trabalhos científicos em seis congressos, sendo três nacionais e três internacionais. Essa produção reflete o engajamento de diversos colaboradores e fortaleceu o posicionamento da instituição como referência em ciência e qualidade na medicina diagnóstica.

As investigações abrangeram temas estratégicos e multidisciplinares, incluindo diagnóstico molecular, genética, microbiologia clínica, imunologia, hematologia e medicina de precisão. Além disso, o setor focou em áreas fundamentais para a operação laboratorial, como segurança do paciente, qualidade analítica e validação de métodos.

Um dos maiores destaques do ano foi a participação no congresso internacional ADLM 2025, em Chicago, onde a instituição apresentou 20 trabalhos e foi reconhecida com dois prêmios de excelência científica. Um desses estudos foi selecionado para apresentação oral, reforçando o protagonismo técnico-científico da equipe no cenário global.

O primeiro prêmio, na categoria *Academy's Distinguished Abstract Awards*, reconheceu um estudo sobre a frequência genotípica das variantes do gene MTHFR em pacientes com infertilidade e perda fetal. Este trabalho foi um dos 19 selecionados pela excelência científica entre mais de 821 resumos aceitos para o evento.

A segunda premiação ocorreu na divisão de *Cancer Diagnostics & Monitoring* (CDM) pelo trabalho focado na verificação rigorosa de equipamentos automatizados de hematologia para análise diferencial de células no sangue total. Esses prêmios evidenciam a alta qualidade técnica das pesquisas conduzidas internamente.

Cabe destacar que os dois trabalhos premiados foram os únicos da América Latina contemplados entre os estudos reconhecidos pela *Academy of Diagnostics & Laboratory Medicine* (ADLM) em 2025, reforçando a relevância internacional da produção científica da AFIP e seu protagonismo na geração de conhecimento em medicina diagnóstica.

No âmbito das publicações, a AFIP registrou dois artigos científicos de relevância em 2025. O primeiro, publicado na revista *Laes & Haes*, abordou o impacto de diferentes tipos de erro total permitido na métrica Sigma para ensaios de sorologia infecciosa, contribuindo para a confiabilidade dos resultados laboratoriais.

O segundo artigo foi publicado no periódico internacional *Journal of Chromatography B* e avaliou a plataforma *Geenius™* como alternativa ao *Western blot* na confirmação do HIV na população brasileira. O estudo focou na otimização de processos e na segurança do paciente, demonstrando a evolução do diagnóstico laboratorial.

A instituição também investiu em inovação através de parcerias estratégicas, como o projeto conduzido com a empresa Binding Site Brasil (atualmente ThermoFisher). O estudo realizou uma análise populacional robusta com 1.858 amostras para evidenciar a relevância da dosagem de cadeias leves livres (FLC) no diagnóstico assertivo.

A disseminação interna do conhecimento foi uma prioridade, com a realização de eventos "Pré" e "Pós" congressos para compartilhar achados com as lideranças e demais colaboradores. Nessas ocasiões, foram promovidas apresentações orais, sessões de pôsteres e discussões técnicas para incentivar a cultura de aprendizado contínuo.

A Pesquisa em Medicina Diagnóstica reafirmou, em 2025, o compromisso com a excelência e a inovação em saúde. Além de 53 resumos em congressos, da conquista de dois prêmios internacionais e da publicação de estudos em revistas indexadas, a área manteve projetos ativos em parceria com universidades, clientes hospitalares e a indústria, contribuindo para o fortalecimento da pesquisa aplicada e para a qualificação contínua dos processos assistenciais.



CONGRESSOS EM 2025

53 trabalhos de pesquisa em análises clínicas:

- **31** epidemiológicos retrospectivos
- **10** analíticos
- **8** de validação
- **4** relatos de caso



ENSINO E CURSOS

As atividades de Ensino e Cursos da AFIP, por meio do Instituto do Sono, consolidaram-se desde 1998 como uma referência nacional e internacional na formação de profissionais especializados em Medicina do Sono. Com uma trajetória pautada pela excelência de seu corpo docente, a instituição oferece um portfólio de mais de 25 cursos livres em diversos formatos e cargas horárias. O público-alvo é multidisciplinar, abrangendo médicos, dentistas, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas e técnicos em polissonografia.

Em 2025, o compromisso com a capacitação estendeu-se ao público interno, com a oferta de cursos gratuitos que resultaram na certificação de mais de 80 colaboradores da própria AFIP. Essa iniciativa reforça a cultura de aprendizado contínuo dentro da organização, valorizando o capital humano institucional.

A metodologia de ensino adotada é o formato híbrido, que integra conteúdos virtuais a vivências práticas essenciais. Os alunos têm acesso a uma infraestrutura completa, incluindo ambulatórios e laboratórios que servem como campos de atuação real. Um dos destaques é a unidade Napoleão de Barros, onde funciona o CIAPS (Centro Integrado de Atendimento aos Pacientes com Queixa de Sono), permitindo o acompanhamento de atendimentos supervisionados por especialistas.

Historicamente, o Instituto do Sono já alcançou marcas expressivas, com mais de 170 turmas concluídas e mais de 6.000 alunos capacitados. Entre esses, destacam-se a formação de 2.000 médicos, 1.700 técnicos em polissonografia e 200 analistas em polissonografia ao longo de sua trajetória.

Um dos grandes marcos de 2025 foi o curso de Capacitação em Odontologia do Sono, no qual mais de 50 pacientes receberam atendimentos e tratamentos gratuitos. Essa iniciativa é vista como um pilar fundamental, pois une a formação técnica qualificada à vivência clínica real, ao mesmo tempo em que amplia o acesso da população a cuidados especializados.

A imersão prática nos ambulatórios também registrou números significativos no último ano, com a participação de mais de 70 alunos. No total, foram dedicadas mais de 600 horas de atividades práticas supervisionadas, o que promove maior segurança para a atuação profissional e representa um diferencial competitivo no mercado de ensino.

No âmbito social e de inserção profissional, a AFIP disponibilizou 10 bolsas de estudo integrais para o curso de Técnico em Polissonografia em 2025. Além da gratuidade, os alunos selecionados receberam suporte completo, incluindo uniforme, alimentação e transporte, com a possibilidade real de contratação para a equipe da AFIP caso apresentassem bom desempenho.

A visibilidade institucional foi reforçada pela participação no Congresso Brasileiro do Sono 2025, em Salvador. Com estande próprio, a instituição promoveu conexões estratégicas, divulgou seu portfólio de cursos e fortaleceu sua marca como referência no setor, contando também com a presença de seus renomados pesquisadores como palestrantes no evento.



A proposta de valor do ensino no Instituto do Sono é única no mundo, devido ao modelo de atendimento multiprofissional baseado estritamente em evidências científicas, onde o conhecimento gerado pelas pesquisas é revertido diretamente em benefícios assistenciais para o paciente.

Adicionalmente aos currículos padrão, o Setor de Ensino oferece atividades extracurriculares que permitem aos alunos aprimorar habilidades específicas, como a análise de polissonografia e a participação em ambulatórios de diversas especialidades. Esses complementos abrangem cursos de capacitação em Medicina do Sono, Odontologia, Fisioterapia, Psicologia e modelos multiprofissionais.

O Instituto do Sono mantém um olhar voltado para o futuro, com o planejamento de novos cursos para 2026. A integração contínua entre ensino, pesquisa e assistência gratuita reafirma a posição da AFIP na vanguarda da medicina diagnóstica e do cuidado com a saúde da população.

DONA CIÊNCIA

O projeto Dona Ciência, idealizado pela Dra. Monica Andersen e apoiado pela AFIP, consolidou em 2025 seu papel fundamental na divulgação científica lúdica para crianças e adolescentes. Através de uma personagem carismática, o projeto busca simplificar temas complexos da saúde e da ciência, tornando o conhecimento acessível, democrático e inclusivo.

Em 2025, a coleção atingiu marcos expressivos, ultrapassando a marca de 70 edições publicadas. Entre os lançamentos mais recentes que ganharam destaque no período estão temas de alta relevância social e médica, como doenças raras, sono em idosos, ritmos circadianos, hanseníase e o uso de CPAP em crianças.

A edição sobre Doenças Raras (Edição 66) foi um dos destaques do ano, abordando um conjunto de condições que afeta cerca de 13 milhões de brasileiros. O gibi explica, de forma didática, que uma doença é considerada rara quando acomete no máximo 65 pessoas a cada 100 mil indivíduos, utilizando analogias como a lotação de um estádio de futebol para facilitar a compreensão.

Outro destaque relevante para a disseminação científica em 2025 foi o gibi sobre Autismo (Edição 59), material fundamental para desmistificar o transtorno, explicando sua origem multifatorial e combatendo mitos históricos, como a associação falsa entre vacinas e autismo.

A coleção também explorou doenças infecciosas raras, como a Hanseníase (Edição 69), lembrando que o Brasil é o segundo país com mais casos no mundo. O material reforça que a doença tem cura através de antibióticos e que o diagnóstico precoce é vital para evitar danos aos nervos e estigmas sociais.

Além dos gibis físicos e digitais, o Dona Ciência expandiu sua presença multimídia com 29 vídeos no YouTube e forte atuação em redes sociais como Instagram e TikTok. A estratégia de “websérie” educativa permite que o conteúdo chegue de forma rápida e dinâmica ao público que já assiste vídeos curtos na internet.

A integração entre a pesquisa de ponta realizada na AFIP e a linguagem simplificada da Dona Ciência sustenta o sucesso da iniciativa. Ao converter descobertas sobre o sono e genética em narrativas envolventes, a instituição cumpre seu propósito de compartilhar conhecimento e despertar o interesse pela ciência nas futuras gerações.



SAIBA MAIS SOBRE
A DONA CIÊNCIA

Acesse a biblioteca de gibis
clicando aqui ou leia o QR code:



SERVIÇOS DE SAÚDE



SERVIÇOS DE SAÚDE

Na AFIP, o cuidado é um valor essencial. Cada atendimento reflete o compromisso da instituição com a atenção integral, a escuta ativa e a humanização das relações.

Em todas as unidades e serviços, buscamos promover experiências seguras, acolhedoras e de qualidade, que contribuem para a satisfação, o bem-estar e a saúde de pacientes, clientes e demais públicos atendidos.

Nosso propósito é claro: garantir que cada contato seja conduzido com respeito, empatia e excelência técnica, reafirmando o compromisso da AFIP com a vida e com a confiança que a sociedade deposita em nós.

A AFIP se destaca pela atuação abrangente e integrada no setor da saúde, reunindo diferentes marcas e centros especializados em diagnóstico laboratorial, saúde ocupacional, check-ups, pesquisa clínica e medicina do sono.

Cada serviço é orientado pela qualidade, precisão, inovação tecnológica e atendimento de proximidade, promovendo confiança e acessibilidade para pacientes, empresas e instituições de saúde em todo o país.

A AFIP se relaciona com diferentes públicos que compõem seu ecossistema institucional, gerando valor para pacientes, clientes, contratantes, colaboradores, parceiros, sociedade e comunidade. Esses relacionamentos sustentam o impacto social e o propósito da instituição.



O **Brasil Apoio Medicina Diagnóstica** é reconhecido nacionalmente pela excelência em diagnóstico laboratorial, oferecendo serviços de apoio laboratorial para instituições de saúde em nível nacional. Nesse modelo B2B, o Brasil Apoio realiza o processamento de exames para hospitais, clínicas, laboratórios, operadoras de saúde e instituições públicas e privadas, desde a etapa logística até a liberação dos resultados, com foco em eficiência e qualidade diagnóstica.

A marca se diferencia pela capacidade de estabelecer parcerias sólidas e sustentáveis, combinando tecnologia de ponta, expertise técnica e suporte especializado para atendimento às demandas de cada instituição.

- **Portfólio diversificado de exames, em múltiplas especialidades**
- **Logística integrada, que garante agilidade na coleta e no transporte de amostras**
- **Processamento com tecnologia avançada, que possibilita diagnósticos de alta precisão**
- **Suporte especializado para orientação e atendimento de demandas técnicas**
- **Acompanhamento próximo e personalizado, que reforça a confiança e a satisfação dos clientes**





O **Brasil Medicina Ocupacional** é especializado na realização de exames voltados à saúde ocupacional, tendo como objetivo a segurança, a integridade e o bem-estar dos colaboradores das empresas. Seu modelo de atendimento busca eficiência e praticidade, com recursos adaptáveis à realidade de organizações de todos os portes.

- Realização de exames admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho e demissionais em um único local
- Disponibilidade de uma unidade móvel, que leva o atendimento até as empresas, assegurando agilidade e menor impacto na rotina produtiva
- Estrutura completa para exames de análises clínicas e de imagem
- Exames de vigilância ocupacional e controle de exposição a agentes químicos (incluindo exames toxicológicos)
- Recursos especializados como eletrocardiograma (ECG), eletroencefalograma (EEG), espirometria (prova de função pulmonar) e audiometria
- Serviços de avaliação psicológica e psicossocial, que ampliam o cuidado integral ao trabalhador



O **Brasil Private Check-Up** foi desenvolvido para proporcionar um modelo diferenciado de cuidado preventivo e avaliação completa da saúde, dedicado à detecção precoce de doenças. Os atendimentos são realizados em poucas horas e em um único local, o que assegura conveniência e eficiência.

Programas disponíveis:

- *Personal Care*: protocolo assistencial que pode ser personalizado de acordo com o histórico pessoal, familiar ou necessidades específicas
- *Corporate Care*: programa desenhado para empresas que desejam possibilitar aos colaboradores uma alternativa diferenciada de cuidado em saúde
- Diversos outros perfis de check-up, elaborados para atender diferentes necessidades e públicos

Principais diferenciais:

- Estrutura moderna, confortável e equipada com tecnologia de ponta
- Corpo técnico especializado atuando de forma integrada
- Atendimento exclusivo, com foco em privacidade, agilidade e bem-estar do paciente



Imagem gerada por IA



O **Brasil Medicina Diagnóstica** foi criado para proporcionar à população da região da Baixada Santista acesso a serviços de saúde de qualidade, com praticidade e valores acessíveis. O foco está em unir segurança diagnóstica, acolhimento individualizado e agilidade na entrega dos resultados.

- Realização de exames laboratoriais e de imagem em diferentes especialidades
- Atendimento próximo, acolhedor e respeitoso
- Estrutura de fácil acesso, que proporciona conveniência para os pacientes
- Processos ágeis e seguros, que asseguram confiabilidade e rapidez na liberação dos resultados



A **UNIBRASIL** é referência em medicina diagnóstica na cidade de Jundiaí desde 2012 e atua como o laboratório credenciado da Unimed no município. Disponibiliza à população exames particulares por meio de uma tabela de baixo custo, ampliando o acesso aos melhores recursos diagnósticos com qualidade e responsabilidade.

- Serviço de coleta domiciliar em Jundiaí e região, que proporciona comodidade
- Atendimento estendido, inclusive aos domingos e feriados
- Localização estratégica, para facilitar o acesso dos pacientes
- Acolhimento individualizado, com foco no respeito, no bem-estar e na segurança do paciente
- Resultados confiáveis, respaldados pela expertise técnica da equipe





○ **CDEC Brasil — Centro de Desenvolvimento em Estudos Clínicos Brasil** é dedicado à condução de pesquisas clínicas em diferentes especialidades da saúde, dispondo de infraestrutura completa e suporte a projetos nacionais e internacionais. Atua tanto no desenvolvimento de ensaios clínicos para a indústria farmacêutica e de produtos de saúde quanto na colaboração em protocolos acadêmicos.

- Estrutura ampla, moderna e preparada para pesquisas complexas
- Equipe altamente experiente, composta por profissionais de diversas áreas
- Apoio especializado a centros de pesquisa parceiros
- Compromisso com ética, excelência e confiabilidade em todas as etapas da atividade científica

○ **Instituto do Sono** é referência internacional e pioneiro no Brasil em pesquisa, ensino, diagnóstico e tratamento dos distúrbios de sono. A atuação combina excelência científica com cuidado integral ao paciente, com avanços significativos consolidados nessa área da saúde.



Exames oferecidos:

- Actigrafia
- Polissonografia (incluindo versão para titulação de PAP)
- Teste das Múltiplas Latências do Sono
- Exames domiciliares, que promovem maior comodidade ao paciente

Clínica especializada:

- Atendimento realizado por uma equipe multidisciplinar altamente qualificada
- Abordagem integral e personalizada, com maior eficácia no diagnóstico e tratamento
- Estrutura exclusiva, com tecnologia de ponta e padrão internacional de qualidade



FAZER O BEM, COM QUALIDADE E EXCELÊNCIA, É A MARCA REGISTRADA DA AFIP.

A AFIP oferece um menu com mais de

4.000 exames

Um portfólio diferenciado de soluções, produtos e serviços através de institutos e unidades em todo o Brasil.



Análises Clínicas

- Bioquímica
- Hematologia
- Imunologia
- Sorologia
- Urinálise
- Toxicologia
- Citologia
- Coprologia
- Parasitologia
- Microbiologia
- Hormônios
- Vitaminas



Especializados

- Anatomia Patológica
- Biologia Molecular
- Genética
- Citogenética
- Citometria de Fluxo
- Neonatologia
- Erros Inatos do Metabolismo



Imagens

- Densitometria Óssea
- Mamografia
- Raio-X
- Ultrassonografia
- Métodos Gráficos
- Polissonografia



Medicina de Precisão

- Doenças Raras
- Oncogenética
- Nutrigenética
- Farmacogenética
- Imunogenética
- Neurogenética
- Genômica Preventiva
- Medicina de Precisão em Doenças Infecciosas



RELEVÂNCIA SOCIAL

A RELEVÂNCIA DA AFIP NO SUS

A AFIP desempenha um papel estratégico e essencial no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), atuando diretamente para ampliar o acesso e a qualidade dos serviços públicos em diversas regiões do Brasil.

Atualmente, a instituição está presente no SUS em mais de 40 municípios e 8 estados brasileiros, consolidando sua atuação por meio de contratos de gestão direta ou indireta.

Um dos principais destaques operacionais é a presença da AFIP em cerca de 50 hospitais, onde mantém laboratórios funcionando 24 horas por dia. A estrutura garante agilidade e precisão diagnóstica, elementos fundamentais para assegurar um cuidado contínuo e eficaz aos pacientes internados ou em situações de urgência.

Além da atuação hospitalar, a organização oferece suporte diagnóstico a mais de 1.000 unidades ambulatoriais. O apoio é vital

para fortalecer a atenção básica e especializada, permitindo que a população tenha acesso a diagnósticos ágeis e resolutivos em suas próprias comunidades.

A diversificação dos serviços também é um ponto forte, abrangendo não apenas análises clínicas, mas também diagnóstico por imagem e exames cardiológicos. Os serviços especializados são oferecidos por meio de centros de diagnóstico instalados estrategicamente nos municípios de Jundiaí, Santos e Cuiabá.

Historicamente, o SUS é um pilar central da estratégia da AFIP. Embora a legislação de filantropia exija que no mínimo 60% dos serviços sejam destinados ao SUS, a instituição tradicionalmente supera essa meta, mantendo um indicador de atendimento ao setor público na faixa de, no mínimo, 80%.

O ano de 2025 foi marcado por movimentos importantes de expansão no setor público. Um marco

significativo foi a conquista de um contrato no Espírito Santo, onde a AFIP passou a ser responsável pela operação laboratorial de um hospital inteiro. Outras expansões pontuais incluíram o apoio a exames hospitalares em Recife.

A atuação da AFIP é pautada pelo foco na excelência, inovação e responsabilidade social. A instituição se posiciona como uma parceira estratégica da gestão pública, buscando implementar soluções que sejam simultaneamente sustentáveis e humanizadas.

Essa colaboração contínua visa não apenas a prestação de serviços, mas a melhoria da efetividade do sistema público de saúde como um todo. Ao integrar tecnologia de ponta com o compromisso da filantropia, a AFIP contribui para a evolução constante da saúde pública no cenário nacional.

AFIP MEDICINA DIAGNÓSTICA

Acreditada com Excelência, em nível 3, pela ONA (Organização Nacional de Acreditação) e pelo PALC (Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos), a Afip Medicina Diagnóstica realiza cerca de 90 milhões de exames por ano, com capacidade para 120 milhões.

A atuação da organização é pautada por um alto padrão tecnológico e processos rigorosos, visando a agilidade nos resultados tanto para o setor público quanto para o privado. Além da competência técnica, a Afip destaca-se pela conduta ética e humanizada, sendo capaz de implementar modelos de atendimento personalizados em qualquer localidade do país.

No âmbito do atendimento público na capital paulista, os números são expressivos, totalizando mais de 20,8 milhões de exames em 2025. A maior concentração de demanda ocorre na região Leste de São Paulo, com mais de 15,2 milhões de procedimentos, seguida pela região Oeste, com aproximadamente 5 milhões.

A presença da Afip no interior de São Paulo também é robusta, com destaque para a Prefeitura de Sorocaba, que registrou cerca de 2,6 milhões de exames, e a Prefeitura de Jundiaí, com mais de 2,5 milhões de atendimentos. Outras cidades como São Vicente e Pindamonhangaba também superaram a marca de 1 milhão de procedimentos cada no período.

No Centro-Oeste, a operação em Cuiabá totalizou mais de 2 milhões de exames, abrangendo tanto análises clínicas quanto diagnóstico por imagem. A cidade de Várzea Grande apresentou um volume similar, com aproximadamente 1,9 milhão de procedimentos realizados para a rede pública local.

A diversidade de serviços oferecidos inclui exames especializados como ultrassom, mamografia, eletrocardiograma e ecocardiograma, conforme observado na operação do município de Santos. Em Santos, o volume total de atendimentos diagnósticos superou a marca de 62 mil procedimentos no ano.



No mercado privado, a Afip Medicina Diagnóstica alcançou um volume de mais de 9,5 milhões de exames em 2025. Um dos principais clientes neste segmento é o Hospital São Vicente, que contabilizou mais de 1,5 milhão de procedimentos processados pela instituição.

Modelos operacionais inovadores, como o ASF - *Minilab Container*, demonstraram alta eficiência ao processar mais de 1,6 milhão de exames. A Afip também presta suporte a grandes unidades hospitalares, como o Hospital Cidade Tiradentes, que registrou um volume superior a 714 mil exames no exercício.

A parceria com operadoras de saúde é exemplificada pelo atendimento à Unimed Vila Arens, que ultrapassou 1 milhão de exames realizados. A rede de atendimento privado estende-se ainda para clínicas Unimed em diversas localidades, como Itupeva, Louveira e Cabreúva.

A Afip Medicina Diagnóstica alia uma infraestrutura de larga escala a um compromisso com a excelência técnica e social. Sua capacidade de gerir grandes volumes de dados e exames, mantendo a precisão diagnóstica, consolida sua posição de liderança no cenário da saúde brasileira.

NOSSA PRESENÇA NO SUS

- + de **40** municípios e **8** estados brasileiros
- **50** hospitais, com laboratórios funcionando 24 horas por dia
- Suporte diagnóstico a mais de **1.000** unidades ambulatoriais



TRANSPLANTES

O IGEN é um dos quatro laboratórios do Estado de São Paulo autorizados pelo Ministério da Saúde para realização de exames para transplantes de órgãos de doadores falecidos e ocupa uma posição de destaque nesta atividade.

A relevância social e operacional do instituto é evidenciada pelos seus números expressivos: em 2025, o IGEN foi responsável pelos exames de 14.858 pacientes ativos em lista de espera para transplante renal com doador falecido. Esse volume representa cerca de 75% dos pacientes em lista no Estado de São Paulo e aproximadamente 38% de toda a lista nacional.

A atuação do IGEN é vital para a viabilização de transplantes renais, operando em regime ininterrupto de 24 horas por dia, sete dias por semana. Em 2025, o instituto realizou os exames de histocompatibilidade para mais de 17% dos transplantes de rim realizados em todo o Brasil e para mais de 55% dos realizados no estado de São Paulo.

IMPACTO LISTA DE ESPERA 2025

14.858

pacientes monitorados periodicamente em lista de espera para transplante renal

38%

dos pacientes em lista no Brasil sob responsabilidade do IGEN

75%

dos pacientes em lista no Estado de São Paulo acompanhados pelo IGEN

IMPACTO TRANSPLANTES REALIZADOS 2025

17%

o IGEN executou exames de histocompatibilidade em 17% dos transplantes de rim realizados no Brasil

55%

o IGEN executou exames de histocompatibilidade em 55% dos transplantes de rim realizados no Estado de São Paulo



TRATAMENTO DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES

O TDN (Tratamento de Doenças Neuromusculares) é uma unidade especializada da AFIP voltada exclusivamente para o atendimento pelo SUS de pacientes com distúrbios respiratórios associados a condições neuromusculares. Consolidado como um centro de referência, o serviço conta com uma equipe multidisciplinar formada por médicos, enfermeiros e fisioterapeutas que realizam desde avaliações respiratórias e consultas ambulatoriais até a instalação de equipamentos de ventilação mecânica.

O funcionamento da unidade é rigorosamente pautado pela Portaria nº 370, de 4 de julho de 2008, do Ministério da Saúde, que regulamenta o acesso dos pacientes ao ventilador BiPAP. Além do suporte técnico nas unidades físicas, o TDN oferece orientações contínuas e visitas domiciliares, garantindo que o cuidado ao paciente se estenda para além do ambiente hospitalar ou ambulatorial.

Em termos de produção científica, o ano de 2025 foi marcado pela publicação de um artigo relevante na revista *Neuromuscular Disorders*, intitulado “*Hacd1 congenital myopathy with MRI examination four cases report*”. O trabalho contou com a colaboração do Dr. Gustavo Moreira, que também representou a instituição em importantes fóruns científicos ao longo do ano.

A participação em eventos acadêmicos incluiu o 21º Congresso Paulista de Pneumologia e Tisiologia, realizado em novembro de 2025, onde o tema abordado foi a gestão de doenças neuromusculares no ambiente hospitalar. No mesmo mês, o TDN marcou presença no Congresso INAME, discutindo as complicações mais frequentes nessas patologias e o manejo da Atrofia Muscular Espinhal (AME) no domicílio.

NÚMEROS

Operacionalmente, o TDN mantém duas bases principais: uma em São Paulo (Vila Clementino) e outra no Rio de Janeiro (Botafogo). Ambas as unidades oferecem um suporte crítico através de telefones de plantão 24 horas, reforçando o compromisso com a segurança operacional dos pacientes que dependem de ventilação mecânica.

Os indicadores de 2025 demonstram a escala do serviço na unidade de São Paulo, que realizou um total de 359.710 atendimentos. Entre esses números, destacam-se 291.612 aluguéis de BiPAP e 6.863 visitas domiciliares realizadas via SUS, além de mais de mil consultas gratuitas oferecidas à população.

No Rio de Janeiro, a operação também apresentou resultados expressivos, totalizando 155.299 atendimentos no exercício de 2025. A unidade carioca registrou 150.967 aluguéis de BiPAP e realizou 3.889 visitas domiciliares, consolidando sua relevância no suporte aos pacientes da rede pública local.

359.710
ATENDIMENTOS
EM SÃO PAULO

155.299
ATENDIMENTOS
NO RIO DE JANEIRO

Relevância Social

A relevância social do TDN é reforçada pelo seu modelo de atendimento enxuto e eficiente, que prioriza a integração de dados para facilitar a tomada de decisão. A unidade é vista como um braço fundamental da AFIP na prestação de serviços de alta complexidade que impactam diretamente a qualidade de vida de pacientes crônicos.

Para o futuro, a expectativa é manter a trajetória de publicações e participações em simpósios, incentivando que os profissionais utilizem a vasta base de dados do TDN para gerar novos conhecimentos. A unidade reafirma assim seu papel como um elo vital entre a inovação médica e a assistência pública de qualidade.



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE

A atuação da AFIP como Organização Social de Saúde (OSS) em 2025 foi marcada por uma expressiva solidez operacional e uma importante reestruturação estratégica. A instituição gerencia e operacionaliza a realização de exames laboratoriais de rotina e urgência para o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de contratos com o Município de Guarulhos e o Estado de São Paulo.

O grande marco estratégico do ano foi a unificação dos contratos do Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC) Norte e Sul em agosto de 2025. Por decisão da Secretaria de Estado da Saúde (SES), o contrato do CEAC Sul foi encerrado antecipadamente e incorporado à operação do CEAC Norte, que passou a centralizar toda a produção e faturamento das unidades anteriormente atendidas.

Essa incorporação resultou em uma expansão significativa do escopo de trabalho do CEAC Norte, que saltou de 32 para 53 unidades usuárias sob sua gestão. Atualmente, o centro é responsável por 23 hospitais com laboratórios de urgência e emergência, 14 Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) e 16 unidades de captação.

Entre as unidades atendidas pelo CEAC Norte, destacam-se grandes centros hospitalares como o Hospital da Mulher, Dante Pazzanese, Mandaqui e Mário Covas, que operam com alta tecnologia e atendimento humanizado dentro dos padrões de excelência da AFIP. O volume total de produção do CEAC Norte em 2025 atingiu 16.758.264 exames, totalizando um valor financeiro de R\$103.799.616.

O CEAC Sul, em sua operação independente até julho de 2025, atendeu 20 unidades estaduais de saúde, incluindo 11 hospitais e 7 AMEs. No período de janeiro a julho, a unidade realizou 5.200.850 exames, gerando um repasse financeiro de R\$31.377.509 antes de sua integração definitiva ao contrato do CEAC Norte.

No âmbito municipal, o CAC Guarulhos manteve uma operação de larga escala, sendo responsável pela gestão de 105 unidades de saúde. Sua rede de atendimento abrange 69 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 7 Centros de Apoio Psicossocial (CAPS), 11 Ambulatórios de Especialidades, 4 hospitais, 9 prontos-atendimentos, além de presídios e uma casa de coleta especial.

A produção anual do CAC Guarulhos em 2025 totalizou 7.170.608 exames, garantindo suporte diagnóstico a hospitais críticos como o Hospital Municipal de Urgências (HMU) e o Hospital Maternidade Jesus José e Maria. O repasse efetuado pela Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos para a execução deste contrato foi de R\$40.530.503.

Consolidando todos os contratos de gestão sob responsabilidade da OSS AFIP, a produção total do exercício de 2025 alcançou a marca de 29.129.722 exames realizados. O montante financeiro total movimentado pelos atendimentos via SUS nestes contratos foi de R\$175.707.629, reafirmando o papel da instituição como um pilar essencial na rede pública de saúde.

A qualidade dos serviços prestados foi confirmada por indicadores de desempenho e pesquisas de satisfação robustas. No CEAC Norte, a avaliação positiva (Ótimo + Bom) atingiu uma média de 93,4% no primeiro semestre, com unidades como o Ambulatório Mandaqui e o AME Santos chegando a índices de aprovação superiores a 99%.

Além da operação assistencial, a AFIP investiu em melhorias técnicas e infraestrutura ao longo do ano. No Hospital Dante Pazzanese, houve a atualização da plataforma de gasometria para o modelo GEM5000, garantindo maior agilidade no processamento. Em Guarulhos, foram iniciados planos para a reforma da Casa de Coleta visando aumentar a capacidade de atendimento e reduzir filas.

O planejamento para os próximos anos foi consolidado com a finalização do Planejamento Estratégico 2026-2028 da OSS AFIP. Este documento estabelece diretrizes para o fortalecimento da qualidade assistencial, sustentabilidade financeira e inovação tecnológica, alinhando os esforços da organização à busca por maior eficiência operacional com custos otimizados para os entes públicos parceiros.



NÚMEROS

CEAC NORTE
AFIP Organização Social de Saúde

53 unidades, sendo:

- **23** hospitais
- **14** ambulatórios
- **16** unidades de captação
- **16.758.264** exames

CEAC SUL
AFIP Organização Social de Saúde

20 unidades, sendo:

- **11** hospitais
- **7** AMEs
- **5.200.850** exames

CAC GUARULHOS
AFIP Organização Social de Saúde

105 unidades, sendo:

- **69** UBS
- **7** CAPS
- **11** ambulatórios
- **4** hospitais
- **9** prontos-atendimentos
- **7.170.608** exames



GESTÃO DE PESSOAS E CULTURA



GESTÃO DE PESSOAS E CULTURA

Em 2025, a área de Gestão de Pessoas e Cultura (GP&C) da AFIP consolidou avanços significativos em eficiência operacional, inovação e fortalecimento da cultura organizacional com pilares consistentes e fomentados a cada interação: governança, confiança, inovação e partilha.

O período foi marcado pela aproximação da área às necessidades das onze unidades de negócio e atenção aos desafios macroeconômicos, com reflexo na participação em decisões de arquitetura organizacional, prontidão e desenvolvimento de pessoas, conectada aos objetivos de negócio.

No âmbito tático operacional, a digitalização de processos e a estruturação de novas frentes na jornada do colaborador, assim como a criação da área de Gestão da Mudança e do núcleo de People Analytics, visaram a sustentabilidade e o crescimento da instituição para os próximos anos.



A maturidade da área foi ampliada pela incorporação de inteligência de dados e metodologias estruturadas, como a aplicação de assessments em posições-chave. A implementação do *Dashboard* de Dados promoveu maior visibilidade dos indicadores e transparência nas entregas, a fim de priorizar posições chave da área. Outro destaque foi o Projeto *Gemba Walk* AFIP, voltado para fortalecer o conhecimento do negócio pela equipe de seleção, permitindo uma atuação mais qualificada junto às áreas clientes.

Conectados em pensar estratégia e pool de talentos, bem como no âmbito da construção da marca empregadora e inclusão, foi lançado o guarda-chuva Programa Crescer, focado na formação de um fluxo contínuo de novos talentos, que envolve: desenvolver aprendizes, estagiários das áreas de suporte, estagiários do *core business* e potencialmente no futuro *trainee*.

Com a atuação integrada de Atração & Seleção e Educação & Desenvolvimento, impulsionamos a participação em feiras de empregabilidade e da realização de encontros para incentivar o engajamento e a escuta ativa, a fim de refletir sobre *people skills* e *hard skills*. Canais públicos de captação foram utilizados de forma estratégica para ampliar a diversidade e inclusão de talentos a fim de garantir perspectivas diferentes e inovação.

A padronização de pareceres por nível de cargo também trouxe maior consistência e suporte técnico para as tomadas de decisão. O uso de cartas-oferta personalizadas para posições estratégicas também contribuiu para aumentar a transparência da AFIP no mercado, aderindo práticas de pacote de remuneração total com comparativos mais equilibrados ao posicionamento de nossa instituição. Essas ações refletem o compromisso contínuo com o desenvolvimento de pessoas e com a excelência no cuidado centrado no cliente.

People Analytics

A área de *People Analytics*, criada em 2025, iniciou suas atividades focada em alavancar a cultura de dados em parceria com a equipe de Inovação da AFIP. O setor desenvolveu protótipos e materiais de uso interno para análise de indicadores vitais de produtividade, como taxas de rotatividade, horas extras, índices de demissões e contratações, além do perfil institucional e evolução de cotas, aprendiz e pessoas com deficiência. Para o futuro, o objetivo é expandir a produção de informações e dados e evoluir da análise básica para modelos preditivos e prescritivos.

No pilar de Remuneração, a AFIP ampliou a adoção de práticas de mercado para avaliação de cargos e estruturas, iniciando uma fase de remodelagem salarial e estratégias de retenção. Esse processo busca garantir a isonomia interna e a competitividade externa, com cronograma que se estende até o fim de 2026, com progressão para 2027, conforme planejamento estratégico e alinhamento interno com a Consultoria Interna para aprofundar temas derivados de decisões de remuneração.

A governança foi reforçada através da implementação de novos fluxos operacionais para o controle de movimentação de pessoal, estudos de impacto de custo e avaliação de cargos. O modelo de estudos de impacto financeiro foi estruturado para gerar previsibilidade de novas posições e aumentos por mérito ou promoção. Os planos futuros incluem a formalização de novas políticas, programas de meritocracia e remuneração variável, desde que atrelado aos resultados e desempenho da instituição, além da revisão de cargos que é um tema anualmente priorizado.

As atividades de Orçamento de 2025 foram marcadas pela criação do processo interno, liderado pela Gestão de Pessoas & Cultura, para elaboração da previsão de mão de obra, ou seja, uma correlação mais estratégica

Atração e Seleção

A área de Atração & Seleção consolidou avanços relevantes em eficiência operacional e impacto estratégico no negócio da AFIP. O período foi caracterizado por uma alta volumetria, com a condução de mais de 700 processos seletivos, que resultaram em mais de 1.100 admissões. Esse desempenho foi direcionado pelo fortalecimento de uma atuação mais consultiva e centrada na experiência da pessoa candidata.

A modernização dos fluxos foi impulsionada pela implementação da admissão digital, que integrou tecnologia ao processo de contratação para gerar ganhos em agilidade e segurança. Com o direcionador dos pilares de cultura, conseguimos entender competências técnicas e comportamentais chave para o atual cenário da AFIP, a fim de garantir uma contratação assertiva.

Houve também uma redução significativa no SLA (nível de serviço) dos processos seletivos, resultado do uso estratégico do banco de talentos e de ações de atração mais direcionadas. Ainda nesta premissa de evolução, a reformulação do recrutamento interno em plataforma digital aumentou a transparência e a mobilidade interna dos colaboradores, além da assessoria às lideranças para exercitar o olhar para a estratégia da área, a cadeira necessária e depois quais as habilidades a pessoa interna tem ou não.

de *workforce planning*, que correlaciona demandas de vendas, produção e pessoas necessárias para a entrega. O novo modelo realiza cálculos específicos por centro de custo e função, garantindo eficiência e equivalência nas projeções. Além disso, estabeleceu-se um sistema de previsibilidade de índices de preços para aumentar a assertividade nos custos diante da inflação e novos projetos.

A área de Orçamento planeja a entrega de boletins mensais de resultados financeiros e headcount, além do desenvolvimento de um *Dashboard* de Orçamento de Pessoal para uso institucional. Simultaneamente, *People Analytics* pretende estabelecer modelos de *SQUAD* de projetos e realizar *workshops* sobre dados de produtividade, integrando as ferramentas de dados à governança interna da organização.

Educação e Desenvolvimento

A área de Educação & Desenvolvimento da AFIP avançou como pilar estratégico para fortalecer a cultura organizacional e impulsionar o desenvolvimento dos times. O período foi marcado por expansão e inovação nas competências necessárias para sustentar os resultados institucionais, integrando programas e jornadas que buscam uma cultura mais conectada e orientada ao futuro. Foi um ano de conciliar o tripé da necessidade da aprendizagem: intenção estratégica + demandas da área na visão da diretoria + o resultado do ciclo de competências e gaps de performance.

A plataforma EducAFIP foi um dos grandes destaques, registrando 6.062 acessos totais em seus 77 conteúdos distribuídos em 11 missões. Com o foco em “Desenvolvimento com Propósito”, a ferramenta priorizou temas como *Compliance*, Cultura, Segurança da Informação e *Onboarding* Institucional, garantindo que o conhecimento essencial chegasse de forma eficiente à base de colaboradores.



A inovação também foi trabalhada de forma estruturada, alcançando 86% de participação na jornada dos **Agentes de Inovação**. Este programa capacitou os participantes em metodologias ágeis, prototipagem rápida e *storytelling*, visando disseminar práticas modernas por toda a organização. Paralelamente, a Capacitação de Lideranças impactou 200 líderes por meio de trilhas de aprendizagem em formato híbrido, focadas em alinhar comportamentos aos novos desafios e ao modelo de atuação da AFIP.

Dentre as novas iniciativas fundamentais, destaque para o Ciclo por Competências, que estabeleceu uma abordagem para avaliar e gerenciar habilidades baseada nos pilares de inovação, partilha, confiança e governança. O objetivo central desse programa é dar clareza aos colaboradores sobre seu papel como protagonistas de suas carreiras, incentivando a aprendizagem contínua através de planos de *upskilling* e *reskilling*.

As ações foram acompanhadas por um esforço de registro e categorização, incluindo a coleta de materiais da Jornada do Conhecimento para compor os indicadores de desempenho do setor. Ao integrar educação e inovação, a AFIP buscou preparar seus talentos para a excelência no cuidado centrado no cliente, garantindo que o desenvolvimento humano caminhe lado a lado com a estratégia de negócio.



Comunicação Interna

A Comunicação Interna da AFIP protagonizou novas entregas e atuou como uma peça transversal e facilitadora da cultura organizacional, atuando diretamente para conectar a estratégia institucional às pessoas. A área demonstrou expressiva capacidade operacional, traduzida no envio de mais de 550 comunicados, realização de 65 campanhas e produção de mais de 480 materiais informativos. Utilizando fundamentos de design, *storytelling* e psicologia, o setor promoveu não apenas a transmissão de dados, mas o engajamento e o alinhamento dos colaboradores desde o primeiro contato no *onboarding*.

O fortalecimento da governança e do senso de pertencimento foi impulsionado pela padronização de documentos e pela criação de rituais estratégicos de diálogo. A área teve um papel vital na facilitação de conteúdos diretos em eventos de grande porte, como o 1º Encontro de Cultura e Estratégia das Lideranças, que contou com a estruturação de iniciativas como o Manifesto de Segurança Psicológica. Além disso, campanhas de sensibilização e letramento em temas como colaboração, acolhimento, saúde mental, diversidade, inclusão e inovação ajudaram a construir um ambiente de trabalho mais consciente e respeitoso.



A chegada do CEO, Sergio Brasil Tufik, marcou uma nova fase de transparência e proximidade na comunicação institucional através de mensagens mais diretas e contínuas. Novos canais de diálogo em tempo real foram estabelecidos, como o Momento Partilha ao vivo e o Balanço Trimestral, que trata da prestação de contas sobre os rumos da instituição. A produção audiovisual também ganhou relevância técnica, com vídeos institucionais produzidos internamente que ultrapassaram a marca de 5.800 visualizações em 2025.

Entre as ações de maior impacto humano, destaca-se o **Café com o CEO**, que realizou 17 edições com 100% de adesão e retorno positivo, evidenciando o valor da escuta ativa e da valorização das pessoas. A Comunicação Interna também foi essencial na sustentação de programas de responsabilidade institucional, como o Lugar de Respeito, focado no combate ao assédio, e o Passos Livres, voltado ao enfrentamento da violência de gênero, garantindo profundidade e consistência narrativa às frentes.

No campo tecnológico e visual, a área modernizou seus formatos com a implementação de transmissões híbridas ao vivo, que aumentaram a interatividade entre as equipes de forma imersiva. Para 2026, a Comunicação Interna projeta uma atuação ainda mais estratégica, focando nos movimentos de rebranding e nas celebrações dos 50 anos da AFIP.

O desafio contínuo permanece em garantir que a comunicação seja clara, transparente e acolhedora, fortalecendo as conexões que movem a organização no dia a dia, bem como incentivando que as lideranças estejam empoderadas para representar a comunicação interna e a marca de nossa empresa.



Bem-estar, Diversidade, Equidade e Inclusão

O tópico de Bem-estar, Diversidade, Equidade e Inclusão (B&DEI) da AFIP baseou suas ações nos pilares de inovação, partilha, confiança e governança. Sob o programa “Cuidando de Quem Cuida”, a instituição realizou um volume expressivo de atendimentos voltados à saúde e qualidade de vida do colaborador, totalizando 24.408 sessões de *Quick Massage*, além de práticas como acupuntura, auriculoterapia, ginástica laboral e acolhimento psicológico. Foram realizados também 591 check-ups de aniversário e 687 atendimentos de médico da família, reforçando o compromisso com a saúde preventiva e integral das equipes.

A conscientização foi impulsionada por campanhas estratégicas, como o Abril Marrom, focado na prevenção da cegueira, e uma série de palestras sobre temas diversificados e inclusivos. Entre os destaques estiveram discussões sobre a saúde mental na comunidade Trans, nutrição na população LGBTQIAPN+, enfrentamento ao assédio moral e conscientização sobre o diagnóstico precoce dos cânceres de mama e próstata. Essas ações buscaram integrar o cuidado individual ao contexto social, promovendo um ambiente de trabalho mais respeitoso e alinhado aos desafios contemporâneos da saúde.

O Programa Passos Livres foi concebido como uma iniciativa central para o enfrentamento da violência de gênero e do assédio no ambiente corporativo, reconhecendo o impacto desses fenômenos na permanência das mulheres no mercado de trabalho. Estruturado em cinco pilares fundamentais — Prevenção, Educação, Acolhimento, Monitoramento e Responsabilização —, o programa oferece canais seguros e confidenciais para relato e suporte psicológico. A AFIP reforçou sua política de tolerância zero a qualquer prática de violência, buscando mitigar riscos psicossociais e garantir a segurança psicológica das colaboradoras.

Para descentralizar esse suporte, foram realizados em unidades estratégicas como o Hospital da Mulher e os centros de diagnóstico de Santos e Jundiaí. Esses eventos funcionaram como espaços de escuta qualificada e sensibilização, permitindo a disseminação da cartilha Passos Livres e o fortalecimento de redes de apoio internas e externas. O foco dessas interações foi identificar contextos e necessidades locais, promovendo a autonomia feminina e enfrentando desigualdades estruturais por meio de um diálogo ético e seguro.

No âmbito da responsabilidade social, o projeto Filantropia na Cidade possibilitou a aprovação e implementação do Programa Passos Livres na Fundação Dorina Nowill para cegos. A iniciativa incluiu rodas de conversa e a distribuição de materiais acessíveis, como cartilhas e ferramentas de apoio virtual via QR Code, visando fomentar a equidade e o empoderamento além das fronteiras da instituição. Essas parcerias demonstram o compromisso da AFIP em atuar como um agente de transformação social, incentivando a participação ativa da sociedade em ações de relevância e impacto comunitário.

Gestão da Mudança

A área de Gestão da Mudança foi criada em janeiro de 2025 com o objetivo estratégico de promover e sustentar a cultura organizacional, garantindo que os colaboradores adotem e utilizem transformações importantes. A atuação da Gestão da Mudança traduz a estratégia institucional em ações compreensíveis, preparando as lideranças para conduzir processos de transição e reduzindo resistências para aumentar o engajamento. O propósito central é assegurar que as decisões da alta gestão se transformem em resultados concretos no dia a dia da instituição.

O impacto da área é direcionado a três dimensões fundamentais: resultados financeiros (EBITDA), performance operacional e tática, e o engajamento das pessoas. Entre as principais realizações de 2025, destaca-se a implantação e o amadurecimento da ferramenta BoosteRH, além do suporte analítico e estratégico aos encontros presenciais do Planejamento Estratégico. A área também colaborou no redesenho de políticas internas e na criação de novos formatos de comunicação para fortalecer a transparência em novos contratos, apoiando nos tempos e movimentos deste novo jeito de ser, fazer e decidir na AFIP.

Um marco de grande relevância foi o suporte ao processo de sucessão do CEO, Sergio Brasil Tufik, por meio da elaboração de materiais de ritualização, celebração e onboarding para marcar seus primeiros 30 dias na função. A atuação visou garantir que a mudança na liderança institucional fosse compreendida e celebrada por toda a organização. Além disso, a área operacionalizou a campanha de lançamento do AFIP Conecta e idealizou o stand do projeto de atendimento e acolhimento aos times noturnos, GP&C com você.

A Gestão da Mudança também desempenhou papel consultivo em projetos de infraestrutura e marca, como o apoio à revitalização dos auditórios e a colaboração com os times de Marketing e Comunicação Interna no processo de rebranding da instituição. A participação ativa no Comitê Executivo do CSC e o desenvolvimento de materiais de sustentação para lideranças reforçaram o foco em governança e eficiência operacional ao longo do ano.

A área liderou diversas pesquisas diagnósticas em 2025 para monitorar o clima, o engajamento e a percepção dos colaboradores sobre as mudanças implementadas. Esses levantamentos incluíram o Mapeamento de Bem-Estar e Saúde Mental no Trabalho, a Pesquisa de Percepção de Valor, Pesquisa de satisfação do Modelo Híbrido de Trabalho e avaliações sobre o Ciclo por Competências. Os dados gerados são essenciais para que a instituição acompanhe a adoção das novas diretrizes e realize ajustes contínuos em sua estratégia de gestão de pessoas.



Consultoria Interna – Modelo *Business Partner*

A Consultoria Interna – *Business Partners* (BP) desempenhou um papel estratégico em 2025 como elo entre as lideranças de projetos, as áreas técnicas e a Gestão de Pessoas e Cultura (GP&C), atuando tanto na expansão quanto na desmobilização de operações. As BPs foram fundamentais na implantação da nova unidade Jayme Santos Neves, no Espírito Santo, e na desmobilização estratégica de unidades como o CEAC Sul (Sabará), Sumaré e postos da prefeitura em São Paulo, assegurando a governança e o fluxo de informações durante todo o ciclo de transição de pessoal.

No âmbito da eficiência operacional, a Consultoria Interna participou ativamente do aprimoramento dos fluxos no sistema AFIP Conecta, mapeando oportunidades de melhoria para processos de novas vagas e encerramento de contratos com base no uso prático da ferramenta. Além disso, as BPs tiveram uma atuação criteriosa no processo de orçamento de pessoal, mediando as solicitações de aumento de quadro junto às lideranças para garantir que as demandas estivessem alinhadas às prioridades do negócio e às diretrizes de controle de custos da instituição.

A promoção e fortalecimento da cultura de respeito e segurança psicológica foi frente de destaque, com a condução da capacitação e roda de reflexão “Lugar de Respeito” para lideranças e colaboradores. As BPs também apoiaram a disseminação do Programa Passos Livres, organizando rodas de conversa no Hospital da Mulher e no Centro de Diagnóstico de Santos para sensibilizar as equipes sobre a prevenção da violência de gênero e o fortalecimento de redes de apoio internas e externas.

As *Business Partners* avançaram como peças-chave na sustentação de novos modelos de trabalho (híbrido, remoto e presencial) e na qualificação de equipes em unidades específicas. O apoio das lideranças foi fundamental na implementação do trabalho híbrido, avaliando a elegibilidade e garantindo a aplicação coerente das diretrizes de flexibilidade. Paralelamente, a coordenação do Plano de Qualificação e Atendimento Humanizado em Cubatão, integrou as equipes de Educação e Psicologia para promover empatia e inteligência e regulação emocional no atendimento ao paciente.

A Consultoria Interna reforçou a proximidade institucional com os colaboradores através dos plantões noturnos de GP&C nas unidades Jafet e Marselhesa. Nesses encontros, as BPs atuaram como ponte para esclarecer dúvidas sobre processos de atração e seleção, medicina do trabalho e relações trabalhistas, garantindo que os profissionais que atuam na madrugada tivessem acesso direto e acolhedor às diretrizes e suportes da organização.



MEDICINA DO TRABALHO

Em 2025, a área de Medicina do Trabalho da AFIP, vinculada à Gestão de Pessoas & Cultura, focou intensamente na promoção da saúde, prevenção de doenças e acolhimento dos colaboradores. Um dos marcos iniciais do ano foi a campanha de vacinação contra a gripe (Influenza) em abril, que imunizou aproximadamente 1.200 profissionais nas unidades de São Paulo, Jundiaí e Santos, abrangendo todos os turnos de trabalho.

Para fortalecer a governança e a conformidade legal, foram implementadas novas diretrizes institucionais, como a Política de Atestado Médico em outubro de 2025. Esta norma estabeleceu critérios claros para a entrega e validação de documentos, visando otimizar a organização das escalas e garantir a continuidade da assistência em todos os setores.

Outro avanço significativo foi a criação da política voltada para colaboradoras gestantes e lactantes que atuam em ambientes insalubres. A iniciativa garante a proteção da saúde e os direitos trabalhistas dessas profissionais até que o bebê complete seis meses de idade, superando o que é exigido pela legislação básica em busca de maior bem-estar.

O acolhimento foi estendido de forma personalizada aos profissionais que atuam nos períodos noturno e da madrugada através de plantões nas unidades Jafet e Marselhesa. Com a participação de diversos setores da Gestão de Pessoas & Cultura, essas ações focaram na escuta ativa, no esclarecimento de dúvidas e no fortalecimento do vínculo institucional com essas equipes.

No campo da saúde mental, a AFIP realizou em outubro o primeiro Mapeamento de Bem-Estar e Saúde Mental no Trabalho, em atendimento à NR-01. Embora a adesão inicial tenha sido de 17%, o projeto foi considerado um passo crucial para identificar oportunidades de melhoria e promover a segurança psicológica de forma sigilosa e segura.

O incentivo ao autocuidado foi impulsionado pelo Programa Saúde em Dia, que funcionou como um projeto piloto focado em check-ups preventivos. O objetivo foi incentivar hábitos saudáveis e a atualização de exames periódicos, utilizando os dados para planejar ações de longo prazo que ajudem a reduzir a sinistralidade em plano de saúde e melhorar a qualidade de vida.

Dada a composição do quadro de funcionários, sendo 77% do sexo feminino, a campanha Outubro Rosa teve grande relevância. Foram realizadas palestras presenciais e *online* para unidades de diversos estados, e a AFIP ofereceu exames de mamografia para parentes e amigos dos colaboradores, ampliando o impacto social da ação.

A saúde masculina também recebeu atenção com o Novembro Azul, focado no diagnóstico precoce do câncer de próstata. As ações educativas reforçaram a importância da realização de exames preventivos e da adoção de hábitos saudáveis, integrando a visão de cuidado integral que a instituição promove.

A gestão da área em 2025 passou por um processo de integração entre as frentes de Medicina, Segurança, Biossegurança e Bem-Estar. Essa sinergia permitiu um olhar mais analítico sobre os indicadores e a preparação para expandir projetos de saúde ocupacional através de parcerias estratégicas com corretoras de saúde.

A Medicina do Trabalho reafirma seu compromisso com a mudança de cultura organizacional. Através do *feedback* dos resultados das pesquisas e do diálogo com as lideranças, a área busca transformar os dados coletados em planos de ação efetivos para o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) dos próximos anos.

Relações Trabalhistas

O ano de 2025 foi marcado por uma significativa evolução e fortalecimento dos processos internos do time de Relações Trabalhistas (RT), com foco em eficiência operacional e autonomia. A área realizou uma revisão completa e a padronização de fluxos essenciais, abrangendo desde a admissão e parametrização correta no sistema, até a conferência rigorosa de verbas rescisórias, cálculos de folha de pagamento e apuração de encargos como INSS e FGTS. Além disso, houve otimização das ferramentas no AFIP Conecta, facilitando solicitações de crachás, auxílio-creche e movimentações em planos de saúde e previdência privada.

No pilar de Benefícios e Parcerias, a AFIP revisou valores para garantir competitividade de mercado, destacando-se a atualização do Vale Refeição e a mudança de operadora, que permitiu o uso de crédito flexível. A gestão estratégica de saldos de Vale Transporte gerou economia direta, enquanto a implementação do *TotalPass* incentivou o cuidado com a saúde integral dos colaboradores. Parcerias estratégicas, como a parceria tecnológica com a Dell, também foram estabelecidas para prover melhores ferramentas de trabalho e desempenho.

A modernização foi impulsionada pela implantação de sistemas robustos como o *Guardian* para auditoria de folha, o Ahgora para modernização do controle de ponto e o Runrun.it para organização de fluxos de trabalho. No âmbito jurídico, a adoção do BI Jurídico e do sistema Espaider trouxe maior assertividade às decisões estratégicas e segurança na gestão do contencioso. A reimplantação da Admissão Digital (Digte) também foi um marco, automatizando o envio de documentos e assinaturas eletrônicas, o que agilizou as contratações.

Em termos de Governança e Relações Institucionais, a AFIP reorganizou sua relação com todos os sindicatos para garantir estabilidade e redução de riscos, além de adequar a parceria jurídico trabalhista para uma visão mais alinhada ao negócio. A consolidação definitiva do modelo de trabalho híbrido e *home office* foi outra entrega estratégica, visando ganho de produtividade, retenção de talentos e melhoria na qualidade de vida das equipes em áreas elegíveis.

Para 2026, os objetivos do Time RT estão focados na automação e integração, incluindo a unificação de matrículas para maior controle e a parametrização de cálculos nativos no sistema para reduzir retrabalhos. O plano de ação contempla melhorias no aplicativo Meu RH para aumentar a autonomia do colaborador, a recuperação de valores de FGTS e o desenvolvimento de prévias automatizadas para férias e rescisões. Essas iniciativas visam consolidar a transparência e a credibilidade das operações em toda a instituição.

SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Em 2025, a área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) da AFIP se fortaleceu através de um movimento de profissionalização, integração e inovação tecnológica.

O foco central foi o alinhamento estratégico para garantir a sustentabilidade e a excelência operacional, indo além do simples cumprimento de normas regulamentadoras para construir um ambiente de trabalho cada vez mais seguro e saudável.

A SIPAT 2025 evoluiu de uma agenda pontual para um movimento contínuo de conscientização e educação preventiva dentro da instituição. Com a participação ativa das lideranças, as ações priorizaram não apenas a prevenção de acidentes típicos, mas também o cuidado com a saúde mental, o bem-estar e a qualidade de vida dos colaboradores.

Houve um avanço significativo na revisão técnica dos enquadramentos de insalubridade, buscando maior aderência entre as condições reais de trabalho e os critérios legais. Avaliações robustas e medições quantitativas permitiram reclassificar atividades historicamente enquadradas em grau máximo (40%) para graus compatíveis, como o médio (20%), ou até a descaracterização da insalubridade quando aplicável.

Esse processo de revisão que durou em torno de 10 meses de 2025 para ser aplicado em 2026 trouxe maior segurança jurídica, transparência e equidade para a organização. A aproximação estratégica entre a Segurança do Trabalho e o Jurídico Trabalhista foi um marco, garantindo consistência técnica em perícias e processos judiciais, o que contribuiu diretamente para a redução de passivos trabalhistas.

A gestão de riscos ocupacionais passou a ser rigorosamente orientada por dados, transformando a atuação da área de um modelo reativo para um modelo preditivo e preventivo. O uso de indicadores estratégicos e análises estatísticas permitiu identificar padrões e antecipar riscos, aumentando a eficiência das intervenções de segurança.

Em ambientes hospitalares e laboratoriais, a prioridade permaneceu no controle de riscos biológicos, químicos e ergonômicos. A intensificação da padronização de procedimentos e a capacitação contínua das equipes foram fundamentais para elevar os níveis de conformidade sanitária e fortalecer a cultura de biossegurança.

Na vertente ambiental, a Unidade Jafet reafirmou seu compromisso sustentável através de uma gestão rigorosa de resíduos. Em 2025, a unidade garantiu a destinação ambientalmente adequada para uma média mensal de 13.000 kg de resíduos infectantes, 3.000 kg de resíduos químicos e 3.000 kg de materiais recicláveis.

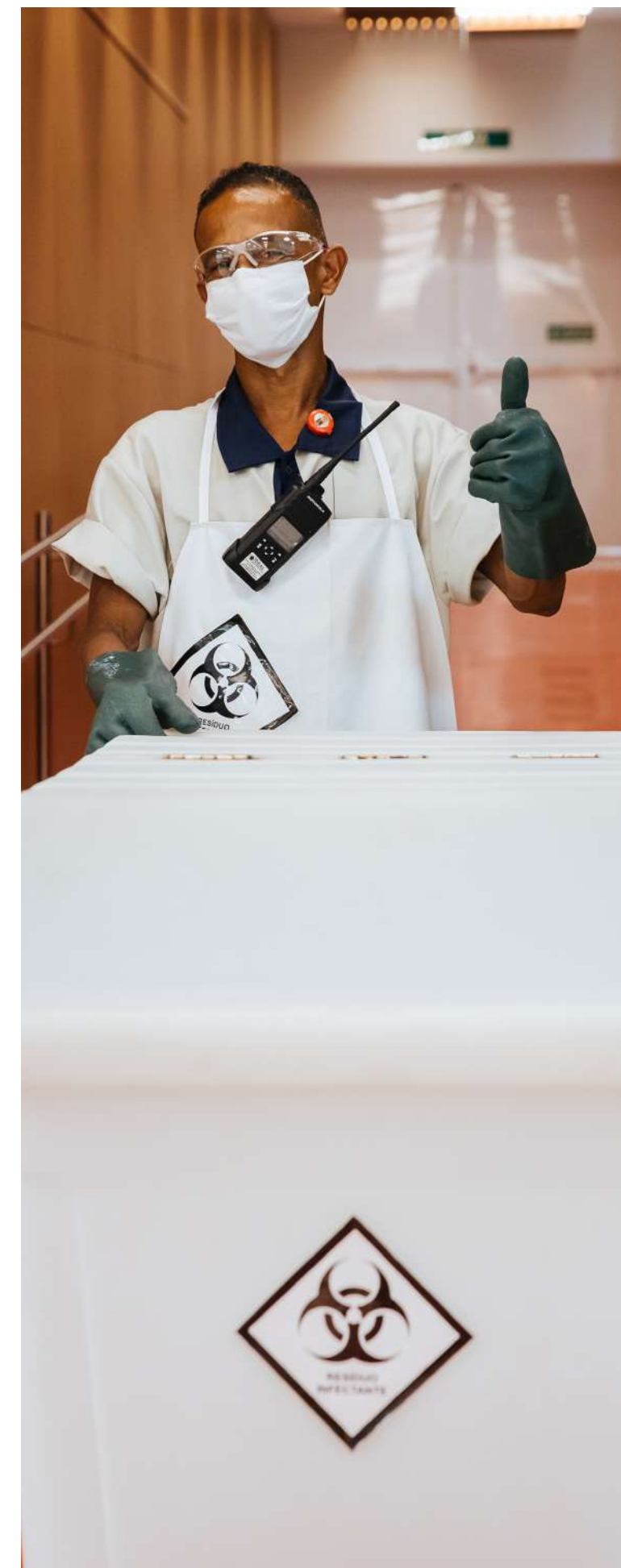
A Unidade Jafet destacou-se pela reciclagem inovadora de bitucas de cigarro, utilizando tecnologia brasileira para transformar o material em massa celulósica para a produção de papel. Até dezembro de 2025, a iniciativa alcançou a marca de 53.000 bitucas coletadas, mitigando o alto potencial poluidor desse descarte no meio ambiente.

O engajamento social e ambiental foi impulsionado pelo projeto Tampinha Legal, realizado nas unidades Jafet, Marselhesa e CDEC. A arrecadação de tampas plásticas foi revertida em recursos para ONGs parceiras, auxiliando na aquisição de itens essenciais como produtos de higiene pessoal, unindo a preservação ambiental ao apoio a causas sociais.

O Projeto GREEN atuou como uma iniciativa estratégica para a destinação de papéis recicláveis, transformando resíduos em recursos financeiros. Até o momento, o projeto viabilizou a coleta de aproximadamente 62 toneladas de papel, otimizando custos de armazenamento e fortalecendo a economia circular na AFIP.

O Programa Boas Práticas deu continuidade à melhoria contínua através de visitas técnicas a 12 setores do NTO e 24 unidades satélites. O foco dessas avaliações foi identificar riscos precocemente e mapear oportunidades de melhoria em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, reconhecendo com certificados as equipes que atingiram a excelência.

As entregas realizadas em 2025 refletem um compromisso inegociável com a proteção das pessoas e dos recursos naturais. A integração entre dados técnicos, conformidade legal e projetos socioambientais posiciona a AFIP como uma instituição preparada para os desafios futuros da sustentabilidade corporativa.



GOVERNANÇA



TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E COMPLIANCE

A integridade é um princípio estruturante da AFIP, refletido em seu Programa de *Compliance* e Ética, que orienta como a instituição conduz suas relações e toma decisões. Este sistema é essencial para sustentar a confiança de pacientes, colaboradores e parceiros, assegurando que o papel social da organização seja cumprido com responsabilidade.

O programa é composto por um conjunto robusto de políticas, procedimentos e mecanismos de controle que garantem a conformidade com a legislação vigente. Seu propósito central é prevenir, identificar e tratar eventuais desvios de conduta, promovendo uma atuação sempre pautada pela transparência e adesão aos valores institucionais.

Durante o ano de 2025, a AFIP focou na consolidação das práticas de integridade e no fortalecimento dos mecanismos já estabelecidos. O programa passou por aprimoramentos contínuos para responder às transformações do ambiente organizacional e às exigências regulatórias, tornando a ética parte indissociável da gestão.

Um dos pilares fundamentais do período foi o Canal de Ética, ferramenta operada por uma empresa independente e disponível 24 horas por dia. Ele permite que qualquer pessoa relate, de forma anônima ou identificada, situações como fraude, assédio ou discriminação, garantindo total confidencialidade e imparcialidade na apuração.

O amadurecimento do programa em 2025 permitiu a consolidação de rotinas, fluxos e critérios de atuação, reforçando a cultura de integridade no cotidiano. Além da função corretiva, o Canal de Ética atua preventivamente, subsidiando treinamentos sobre temas sensíveis como lavagem de dinheiro e assédio moral ou sexual.

O Código de Conduta e Ética serve como a principal referência para todos os públicos que se relacionam com a AFIP, incluindo fornecedores e terceiros. O documento estabelece diretrizes claras sobre prevenção à corrupção, limites para recebimento de brindes, relacionamento com agentes públicos e preservação do sigilo.



A disseminação dessa cultura é garantida por meio de treinamentos obrigatórios em Ensino a Distância (EaD) para todos os colaboradores no momento de seu ingresso. Esse material educativo também é estendido a parceiros e clientes, reforçando a responsabilidade compartilhada por uma conduta ética em todas as interações institucionais.

O Comitê de Ética atua como a instância colegiada responsável por analisar violações ao Código de Conduta e às políticas internas. Suas decisões são baseadas em investigações conduzidas por uma equipe terceirizada independente, o que assegura isenção e transparência na aplicação das medidas cabíveis.

As ações do comitê visam não apenas punir desvios, mas também assessorar as diretorias em temas de *compliance*, preservando a integridade institucional. As medidas recomendadas seguem rigorosamente a legislação trabalhista e a gravidade de cada caso reportado.

A AFIP busca evoluir sua governança através de uma gestão eficiente de relatos e ações preventivas, alinhando-se às melhores práticas de mercado. Esse compromisso contínuo fortalece a segurança psicológica no ambiente de trabalho e consolida a transparência como um valor inegociável da organização.

SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA

A área de Suprimentos e Logística da AFIP desempenha um papel estratégico que vai além da simples aquisição, impactando diretamente a eficiência operacional, a sustentabilidade financeira e a qualidade assistencial ao garantir o abastecimento contínuo de materiais e serviços. O setor atua de forma transversal, atendendo todas as unidades e institutos para viabilizar um atendimento seguro e ágil aos pacientes.

A estrutura de compras é dividida entre Compras Produtivas, focadas em insumos laboratoriais e negociações estratégicas de diagnóstico *in vitro*, e Compras Não Produtivas, que abrangem desde TI e Engenharia Clínica até mobiliários e serviços gerais. Em 2025, a área registrou uma média de 940 pedidos por mês, gerenciando uma base de 1.200 fornecedores homologados.

O ranking de fornecedores demonstra uma concentração estratégica, com a Siemens representando 18,92% do volume total de compras, seguida por parceiros como BR Life e Roche. O foco da gestão não reside apenas no menor preço, mas no conceito de “comprar melhor”, equilibrando custo-benefício com a manutenção de padrões de qualidade não negociáveis e eficiência no tempo de entrega.

O Almoxarifado opera sob o princípio de garantir o abastecimento necessário sem gerar excessos, gerenciando um volume de 4.000 SKUs (itens controlados) para atender 1.200 clientes internos e externos. A operação logística é apoiada por um operador terceirizado, o que permite uma estrutura administrativa enxuta focada na gestão e controle.

Entre as principais inovações de 2025, destaca-se a automação do protocolo de entrega de insumos e a melhoria na Central de Notas, que agora captura notas fiscais antecipadamente via SEFAZ. Esse processo permite a tratativa sistêmica antes mesmo da entrega física, garantindo maior segurança nos dados e eficiência no recebimento.

A gestão de estoque foi aprimorada com a revisão da “Cota de Abastecimento”, um sistema que automatiza a reposição semanal para unidades hospitalares e centros de coleta. O sistema lê as necessidades para nove dias e sugere a reposição, eliminando a necessidade de pedidos manuais e garantindo que o estoque mínimo seja mantido para a realização de exames.

A centralização da Farmácia no Operador Logístico foi outra entrega relevante do período, regularizando o controle de medicamentos e itens psicotrópicos sob a supervisão de uma farmacêutica dedicada. Além disso, a implantação de estoques avançados em regiões como Cuiabá e João Pessoa otimizou a logística interestadual, reduzindo custos e riscos de apreensão de carga em barreiras fiscais.





A logística de transporte em 2025 manteve indicadores impressionantes, com cerca de 75 mil tubos transportados diariamente e uma frota de 120 veículos percorrendo 40 mil quilômetros por dia. A localização estratégica do NTO Central, próximo aos grandes *hubs* aéreos de São Paulo, facilita o transporte de amostras biológicas em nível nacional.

O setor de transporte é certificado com Acreditação ONA Nível 3, refletindo a excelência no monitoramento de temperatura e rastreabilidade das amostras em tempo real. Esse rigor técnico assegura que o material biológico mantenha sua integridade desde o ponto de coleta até o processamento no laboratório.

A sustentabilidade tornou-se um foco central, com iniciativas para redução do uso de papel por meio da digitalização de protocolos e pedidos via tablet. A integração de sistemas como o Lecon e o Protheus permitiu eliminar etapas manuais, como o uso de planilhas de Excel e anotações físicas, agilizando o fluxo de informações.

Os desafios enfrentados em 2025 incluíram a escassez de matérias-primas globais, como o plástico, devido a conflitos geopolíticos que afetaram o fornecimento de bobinas e outros insumos básicos. A área precisou atuar com resiliência para administrar rupturas de estoque e variações de preços de mercado sem impactar a operação.

Internamente, a limitação de espaço físico na unidade central Jafet foi identificada como um ponto crítico para o armazenamento, especialmente em câmara fria. Para mitigar esse problema, o planejamento para 2026 inclui a expansão da estrutura de armazenagem e a automação de baixas de consumo.

A filosofia do setor é definida pelo conceito de “Logística Invisível”, na qual todo o complexo processo de compra, armazenamento e transporte deve ocorrer sem que o paciente perceba qualquer atrito. O sucesso da área é medido pela capacidade de fornecer o kit necessário no momento exato da coleta, garantindo o diagnóstico preciso.

Para os próximos anos, os principais direcionadores incluem a expansão das compras centralizadas, o aumento de ganhos estruturados e a digitalização total dos processos. O projeto Afip Conecta CSC e a implementação de uma política de estoque institucional clara são os próximos passos para consolidar a governança e a eficiência da cadeia de suprimentos.

Além da implantação da Política de Estoque, também será implementada a Política Institucional de Compras, com foco no fortalecimento da governança, maior rastreabilidade dos processos, padronização das contratações, transparência nas tomadas de decisão e ampliação dos controles internos, garantindo maior conformidade, eficiência operacional e mitigação de riscos nas aquisições da instituição.



CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS (CSC)

Em maio de 2025, a AFIP deu um passo estratégico com a estruturação de seu Centro de Serviços Compartilhados (CSC), denominado AFIP Conecta. Criado com o propósito de promover a inovação, eficiência e integração, o centro nasceu para transformar a prestação de serviços internos através da padronização de processos e maior transparência na gestão. Mais do que uma nova área, o CSC representa uma evolução no modelo operacional da instituição, funcionando como um *hub* de serviços orientado por tecnologia, dados e melhoria contínua.

Uma das principais entregas foi a estruturação do Catálogo de Serviços, que passou a organizar e centralizar o acesso aos variados processos da instituição. Utilizando a plataforma do sistema Lecon, o AFIP Conecta centraliza demandas de áreas como financeiro, faturamento e gestão de acessos, garantindo a rastreabilidade das solicitações.

A adoção da tecnologia de RPA (*Robotic Process Automation*) marcou um avanço significativo na eficiência do CSC. A automação foi integrada a rotinas críticas, como a atualização de dados de colaboradores no sistema Protheus e o envio de informações ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). O projeto permitiu que atividades que antes demandavam dois dias passassem a ser realizadas em apenas duas horas, evidenciando ganhos expressivos de confiabilidade e agilidade operacional.

O AFIP Conecta também atua como um facilitador da cultura de inovação, estimulando a revisão de práticas tradicionais e a busca por soluções inteligentes alinhadas às necessidades institucionais. Ao integrar inovação com sensibilidade institucional, a iniciativa busca fortalecer uma base colaborativa e centrada nas pessoas. Além da automação, a plataforma permite gerar indicadores para as lideranças, auxiliando na gestão do dia a dia e na tomada de decisões mais assertivas.

Embora o projeto esteja no início de sua implantação, resultados concretos na otimização de processos puderam ser observados. A implementação de objetivos estratégicos específicos e o foco em projetos de integração de sistemas garantem que o CSC continue evoluindo para se tornar uma área ainda mais consolidada nos anos seguintes, materializando a convergência entre tecnologia e gestão para garantir a sustentabilidade e agilidade da AFIP.

PROTEÇÃO DE DADOS

Em 2025, a área de Proteção de Dados da AFIP consolidou sua estrutura e processos para garantir a privacidade e a segurança das informações institucionais. O período foi marcado por uma transição na gestão e pelo fortalecimento das rotinas operacionais, com foco especial na conformidade regulatória e na disseminação de uma cultura de privacidade em todos os níveis da organização.

Um dos destaques do ano foi a realização da 5ª Semana AFIP de Proteção de Dados em junho. O evento reuniu um público selecionado de 337 participantes, sendo 92 colaboradores da AFIP, contando com representantes de grandes instituições de saúde como Sabin, SPDM e FIDI, para compartilhar melhores prá-

ticas e fomentar o debate sobre a proteção de dados sensíveis no setor de medicina diagnóstica.

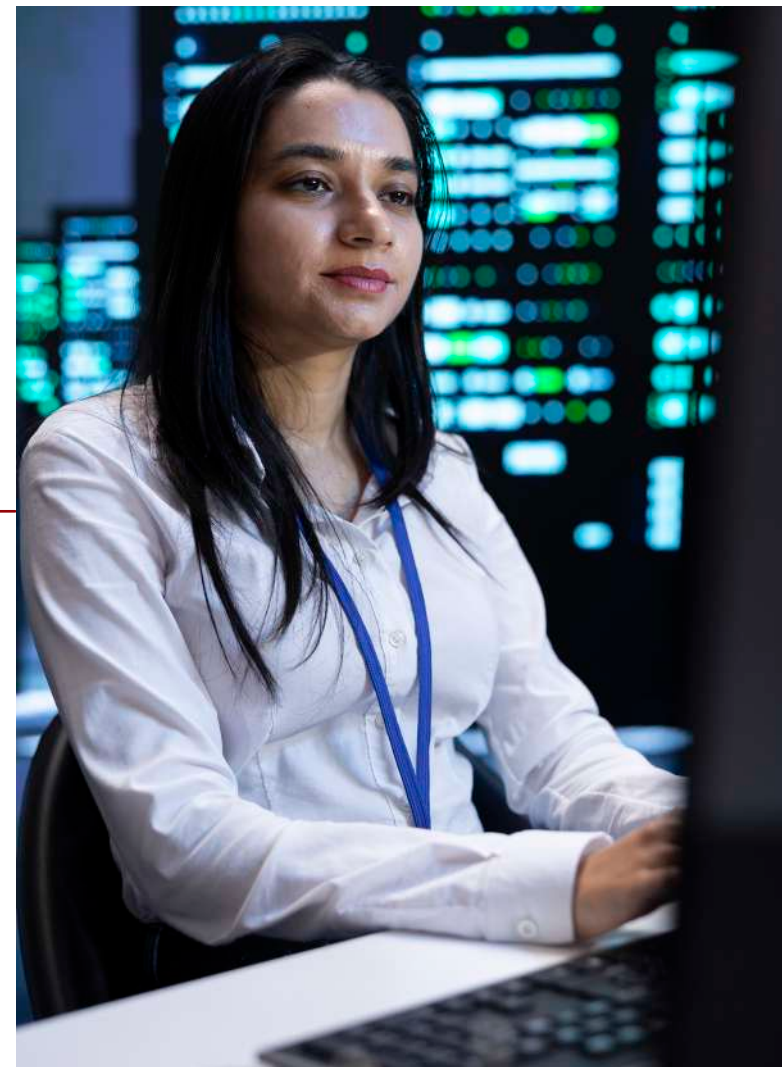
A conscientização do público interno foi uma prioridade estratégica, com destaque para o treinamento de *onboarding* para estagiários. Mais de 20 novos integrantes receberam capacitação dedicada para compreender os riscos de segurança e a importância do tratamento ético dos dados, visando prevenir erros humanos que possam comprometer a integridade tecnológica da empresa.

A AFIP adota a premissa de que a interação humana é um dos pilares mais sensíveis da segurança, utilizando

a analogia da “vacina” para descrever o processo de letramento e conscientização. O objetivo é preparar os colaboradores para identificar ameaças como *links* maliciosos ou pedidos indevidos de informações sigilosas, agindo preventivamente contra possíveis incidentes.

No campo da governança e conformidade, a instituição realizou a atualização do Mapeamento de Atividades de Tratamento de Dados (ROPA). Esse trabalho essencial envolveu a revisão de aproximadamente 600 processos em diversas áreas da empresa, garantindo que o registro do tratamento de dados pessoais esteja alinhado às diretrizes da ANPD – Agência Nacional de Proteção de Dados.

As lideranças da AFIP também passaram por um ciclo de atualizações em proteção de dados e segurança da informação durante o mês de setembro. Essa iniciativa reforça o compromisso da alta gestão com os pilares de transparência e governança, assegurando que os tomadores de decisão estejam atualizados sobre as legislações vigentes e as políticas internas da casa.



No âmbito documental, 2025 entregou atualizações importantes, como o novo Aviso de Privacidade voltado ao paciente e a implementação de um Modelo de Avaliação de Fornecedores sob a ótica da proteção de dados. Além disso, houve a atualização do aditivo do contrato de trabalho, garantindo que as responsabilidades sobre o sigilo de informações estejam formalizadas juridicamente.

A AFIP contou com o suporte estratégico de escritórios de advocacia renomados para acompanhar as rápidas mudanças do mercado e da regulamentação. Essa parceria permite que a instituição participe de fóruns e comissões especiais que tratam de medicina diagnóstica, mantendo-se sempre à frente das tendências e exigências do setor.

A proteção de dados é vista como um alicerce para a inovação, permitindo que bases de dados estruturadas em áreas como imunogenética e pesquisa do sono sejam utilizadas com segurança. Sem uma governança sólida de dados, os investimentos em novas tecnologias e pesquisas clínicas estariam em risco, prejudicando o ecossistema de saúde planejado pela organização.

Para o próximo ciclo, a área planeja aperfeiçoar seus indicadores de desempenho e continuar a expansão do time técnico para suportar a crescente demanda institucional. A meta é consolidar a privacidade como um valor inegociável, integrando segurança tecnológica e conformidade legal para proteger tanto a empresa quanto os dados sensíveis de milhares de pacientes.

GOVERNANÇA CLÍNICA

A Governança Clínica e a Segurança do Paciente consolidaram-se em 2025 como pilares estratégicos para a promoção da qualidade assistencial na AFIP. O ano foi marcado pela implementação de duas iniciativas fundamentais: o Plano de Segurança do Paciente e a Política de *Disclosure*. O plano estabelece ações de gestão de risco fundamentadas na legislação nacional e metas internacionais, visando assegurar uma assistência livre de danos e promover uma cultura de segurança psicológica e justa.

O Plano de Segurança do Paciente foi estruturado em 10 dimensões estratégicas, que abrangem desde a gestão de riscos e auditorias clínicas até a proteção de dados pessoais e pesquisas de percepção. Essa estrutura robusta permite que a instituição monitore e aprimore continuamente os processos que impactam diretamente o cuidado ao indivíduo.

A Política de *Disclosure* é outro destaque relevante, focada em garantir a transparência e a comunicação efetiva entre profissionais de saúde, pacientes e familiares após a ocorrência de incidentes. Ela se divide em dimensões clínica, humana e factual, assegurando escuta empática e a prestação de informações claras sobre o ocorrido e as ações reparatórias necessárias.

O processo de disclosure é classificado em etapas inicial e pós-análise, dependendo do tipo de evento e da sensibilidade às necessidades do paciente. Todas as situações são levadas para discussão no Núcleo de Segurança do Paciente, que conta com uma equipe multidisciplinar para avaliar os tempos e movimentos adequados para cada caso.

Em abril de 2025, a campanha “Abril pela Segurança do Paciente” impulsionou a realização da “Jornada do Conhecimento”. O evento promoveu o fortalecimento da cultura de segurança em todos os níveis do cuidado, abordando temas como governança digital, cibersegurança e metas internacionais.

A jornada teve um impacto significativo, alcançando mais de 255 pessoas entre participantes presenciais e *online*. A interação foi estimulada por meio de ferramentas como o Edupulses para a realização de *quizzes*, e a premiação com o livro “A Cultura de Con-

fiança”, reforçando a importância da liderança na transformação dos ambientes de negócios.

A área de Assessoria Científica manteve sua relevância em 2025, realizando 22.519 atendimentos. A equipe médica atuou diretamente na orientação técnica aos clientes, discutindo dúvidas sobre laudos e sugerindo exames correlatos, o que traduz a Governança Clínica em ações práticas que elevam a qualidade do diagnóstico.

No setor Pré-Analítico, o foco foi a padronização de processos e a educação continuada, com a realização de 128 ciclos de treinamento ao longo do ano. A área também investiu na comunicação adequada através da publicação de 17 novos boletins informativos para reforçar conceitos e atualizar fluxos específicos.

Um dos maiores sucessos operacionais de 2025 foi o projeto de adoção do tubo único estéril para coleta de urina. Essa inovação gerou uma redução global de 83% nas taxas de coleta nas unidades piloto, aumentando a eficiência do fluxo laboratorial e a satisfação dos clientes.

A participação em fóruns externos também foi um destaque, com médicos da instituição palestrando no 57º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica e no Quality Day Campinas. Os temas abordados incluíram desafios em políticas públicas para doenças infecciosas e as boas práticas na fase pré-analítica.

A Governança Digital integrou-se às discussões de segurança, enfatizando a importância da cibersegurança e do mapeamento de riscos para a proteção do paciente. O olhar integrado demonstra que a tecnologia é vista como uma camada essencial de proteção no ambiente assistencial.

A Governança Clínica na AFIP atingiu um estado de maturidade e sedimentação em 2025. A filosofia do setor é simbolizada pela frase: “0,1% do seu indicador pode ser o 100% de alguém”, reforçando que cada dado monitorado representa uma vida que recebe cuidado integral e seguro.

ENGENHARIA & FACILITIES



A área de Engenharia & Facilities da AFIP é o pilar central para a gestão da responsabilidade ambiental e operacional da instituição, atuando na manutenção da infraestrutura, higiene e controle de acessos das portarias. Em 2025, o setor contou com uma estrutura de 298 colaboradores (sendo 71% equipe própria AFIP e 29% equipe terceirizada), distribuídos entre os seguintes departamentos: Processos, Arquitetura, Engenharia/Manutenção, Portaria e Higiene, atendendo tanto a Unidade Jafet quanto as Unidades Externas.

A operação é robusta e gerencia uma área de mais de 12 mil metros quadrados na Unidade Jafet, além de supervisionar cerca de 26 mil metros quadrados em 104 unidades externas e 37 contratos ativos no total. Em 2025, a gestão estratégica de Engenharia & Facilities foi marcada pelo monitoramento rigoroso de 36 indicadores de desempenho, o controle de 61 documentos técnicos e o mapeamento de 13 riscos específicos para assegurar a continuidade do negócio.

Durante os ciclos de auditoria interna e externa para a manutenção das creditações ONA e PALC, todas as frentes de Engenharia & Facilities apresentaram conformidade total desde 2022, sem o registro de nenhum apontamento ou oportunidade de melhoria. O resultado atesta o nível de maturidade atingido na gestão dos processos do setor.

O principal destaque de 2025 na frente ambiental foi a manutenção do Selo de Ambiente Certificado conquistado originalmente pela AFIP em dezembro de 2024. Este selo, criado a partir de uma parceria estratégica entre a ABRAVA (Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento) e a BRASINDOOR, atesta a qualidade do ar em ambientes climatizados.

A AFIP consolidou sua posição como o primeiro laboratório do país a obter esta certificação. A manutenção do reconhecimento em 2025 foi validada por um rigoroso processo de auditoria conduzido pela NSF International, certificadora independente de padrão internacional. Na ocasião, a AFIP manteve o desempenho de excelência, alcançando nota máxima em todos os critérios de conformidade, validando a eficácia contínua de seu controle técnico.

Essa conquista é o reflexo direto do sucesso do Plano de Gestão da Qualidade do Ar Interior da instituição. Tal iniciativa demonstra o compromisso inegociável da AFIP com o cuidado, a saúde e o bem-estar de todas as pessoas, garantindo que os espaços climatizados operem sob os mais altos padrões de segurança biológica e ambiental.

A sustentabilidade hídrica também é ponto de destaque, com a prática de reuso de águas pluviais para a irrigação de jardins. A medida assegura a preservação de áreas verdes e a manutenção de um microclima mais úmido e agradável nas dependências da instituição, integrando a natureza ao ambiente operacional.

Na frente energética, a instituição reforça seu compromisso com a transição para fontes limpas. Desde 2023, a adoção de certificados I-REC (*International Renewable Energy Certificate*) na Unidade Jafet assegura a rastreabilidade e a comprovação do consumo de energia renovável, prática que já foi expandida para as unidades Napoleão, Cuiabá, Jundiá e Santos, evidenciando a evolução contínua da instituição rumo a uma operação mais responsável, alinhada às melhores práticas globais de sustentabilidade.

Complementando esta estratégia, a Unidade Jafet também conta com energia solar em suas dependências para o aquecimento de chuveiros, garantindo um abastecimento ecologicamente correto e reforçando localmente o uso de fontes sustentáveis para mover o crescimento da organização.

A gestão estratégica dos processos operacionais também se dedica à padronização de serviços de higiene, portaria, arquitetura, engenharia civil, predial, elétrica e mecânica de ar, tendo realizado dezenas de ações de melhoria nas unidades ao longo de 2025. Todo o trabalho é pautado pela busca constante de eficiência no uso de recursos naturais e na mitigação de impactos ambientais decorrentes da atividade laboratorial.

A Responsabilidade Ambiental na AFIP é vivenciada por meio de uma governança sólida que une tecnologia, monitoramento rigoroso e certificações internacionais. O foco institucional permanece voltado para a criação de ambientes seguros e saudáveis, consolidando a sustentabilidade como um valor intrínseco ao DNA da organização.



ENGENHARIA CLÍNICA

A Engenharia Clínica da AFIP é o braço responsável pelo gerenciamento completo do parque de equipamentos laboratoriais da instituição. Suas atribuições englobam desde a aquisição e suporte à aquisição de novas tecnologias até o gerenciamento de manutenção, suporte aos usuários, treinamentos técnicos e gestão de riscos operacionais, com processos desenhados em consonância com a missão e os valores institucionais.

A missão central da área é assegurar que os equipamentos para diagnóstico em saúde estejam sempre disponíveis, confiáveis e seguros. Para isso, a equipe busca um equilíbrio constante entre a excelência técnica, a sustentabilidade financeira e a responsabilidade ambiental. A visão do setor é consolidar-se como uma equipe de referência na implantação e manutenção de soluções tecnológicas para a saúde, pautada por valores como integridade, ética e eficiência.

Dentre os destaques da Engenharia Clínica em 2025 está a realização de estudo estratégico para comparação de tecnologias de bioquímica úmida e bioquímica seca. Enquanto a bioquímica líquida é voltada para grandes volumes e alta automação, a bioquímica seca (tecnologia Vitros) destaca-se por ser mais prática, exigir menores quantidades de amostras de sangue e, crucialmente, dispensar o uso de água durante o processamento das análises.

Os resultados desse estudo demonstraram um impacto ambiental e financeiro extremamente positivo para a AFIP. A adoção da tecnologia de bioquímica seca em unidades hospitalares do CEAC permitiu uma economia total de água estimada em mais de 3 milhões de litros por mês. Além do ganho sustentável, o projeto gerou ganhos financeiros significativos ao comparar o custo dos testes em 11 hospitais da rede CEAC Sul.

Devido ao sucesso da iniciativa, o projeto intitulado “Bioquímica Seca: Uma Alternativa Sustentável para a Redução do Uso de Água em Laboratórios de Atendimento ao SUS” recebeu reconhecimento público. A AFIP foi agraciada com o certificado de Menção Honrosa no Prêmio Amigo do Meio Ambiente, concedido pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. O trabalho também foi exposto no Seminário Hospitais Saudáveis, no Rio de Janeiro.

A relevância científica da Engenharia Clínica também se expandiu para fóruns internacionais e especializados. Em maio de 2025, o projeto foi apresentado no 3º Seminário Latino-Americano de Engenharia Clínica (ABECLIN). Como reflexo da qualidade técnica do trabalho, a equipe recebeu um convite da comissão organizadora para a publicação do artigo no *Global Clinical Engineering Journal*, consolidando a presença da AFIP no cenário acadêmico global da área.

O cronograma de 2025 seguiu intenso, com a participação confirmada em grandes eventos do setor. A convite da QuidelOrtho, a Engenharia Clínica apresentou seus resultados no 57º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial, em setembro. Além disso, o departamento submeteu trabalhos para o II Congresso Brasileiro Einstein de Engenharia Clínica, realizado em outubro de 2025.

A atuação da Engenharia Clínica reforça o compromisso da AFIP em transformar a gestão tecnológica em um diferencial competitivo que promove a saúde com eficiência operacional e respeito ao meio ambiente.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A elaboração deste relatório reflete o compromisso da AFIP com a transparência, a prestação de contas e a adoção de práticas de gestão alinhadas aos mais elevados padrões internacionais. Para estruturar e organizar as informações apresentadas, foram consideradas as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), referência mundial para relatórios de sustentabilidade e divulgação de impactos econômicos, sociais, ambientais e de governança.

A utilização do modelo GRI fortalece a comparabilidade das informações, amplia a qualidade da comunicação com os públicos de interesse e contribui para uma visão integrada do desempenho institucional. Mais do que um instrumento de reporte, essa estrutura evidencia como a estratégia, a governança, a pesquisa científica, a assistência à saúde, a inovação e a gestão de pessoas se traduzem em geração de valor para a sociedade.

A análise dos temas materiais abordados ao longo deste documento demonstra uma convergência consistente entre a atuação da AFIP e os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)**. Em especial, destacam-se contribuições relacionadas à promoção da saúde e do bem-estar, ao fortalecimento da pesquisa e da educação, à inovação tecnológica aplicada à medicina diagnóstica, ao desenvolvimento de pessoas, ao trabalho digno, à governança responsável e ao fortalecimento das instituições que apoiam o acesso universal à saúde.

Essa atuação também expressa uma visão de desenvolvimento resiliente e regenerativo, na qual o crescimento institucional é acompanhado pela capacidade de fortalecer continuamente os sistemas sociais, científicos e assistenciais dos quais faz parte. Ao investir em pesquisa, formação de profissionais, inovação, prevenção, qualidade diagnóstica e ampliação do acesso aos serviços de saúde, a AFIP contribui para restaurar capacidades, reduzir vulnerabilidades e gerar benefícios duradouros para pacientes, profissionais, comunidades e para o próprio sistema de saúde brasileiro.

Sob essa perspectiva, a instituição compreende que sustentabilidade vai além da mitigação de impactos: trata-se de criar condições para que pessoas, organizações e territórios prosperem de forma integrada, promovendo conhecimento, inovação e colaboração como instrumentos de transformação positiva. A busca permanente por excelência operacional, ética, transparência e melhoria contínua fortalece essa capacidade adaptativa diante dos desafios presentes e futuros da sociedade.

Ao mesmo tempo, iniciativas voltadas à proteção de dados, à gestão responsável da cadeia de suprimentos, à segurança, à qualidade e ao uso estratégico da tecnologia reforçam um modelo de gestão comprometido com a criação de valor de longo prazo e com a construção de soluções que beneficiem múltiplos públicos de interesse.

Nesse contexto, este relatório não apenas apresenta os resultados alcançados em 2025, mas evidencia o compromisso permanente da AFIP com uma agenda de impacto positivo baseada na ciência, na inovação e na responsabilidade social.

Ao elaborar este relatório com base nas diretrizes da GRI e alinhado aos princípios dos ODS da ONU, a instituição reafirma seu propósito de fortalecer o sistema de saúde brasileiro e contribuir para um futuro mais resiliente, inclusivo e saudável, no qual o conhecimento e a excelência em medicina diagnóstica se tornam catalisadores do desenvolvimento sustentável e da melhoria da qualidade de vida da população.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PADRÃO GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO AFIP E RESPOSTA
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	2-1 Detalhes organizacionais	Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa (AFIP). Págs. 1, 18, 19
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	AFIP (consolida indicadores da atuação multissetorial em 16 estados). Págs. 4, 13, 18
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Exercício de 2025. Pág. 7
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Pesquisa e Ensino, Serviços de Saúde, Relevância Social, Suprimentos e Logística. Págs. 21-26, 97-98
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	2-7 Empregados	3.604 colaboradores (76% mulheres, 24% homens). Pág. 27
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	2-9 Estrutura e composição da governança	Comitê de Dados, Comitê de Inovação, Comitê de Ética. Págs. 30, 96
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	Canal de Ética e Comitê de Ética. Pág. 96
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	2-23 Compromissos de políticas	Código de Conduta e Ética, Programa de Compliance. Pág. 96
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar preocupações	Canal de Ética disponível 24 horas. Pág. 96
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1 Processo para determinar tópicos materiais	Avaliação baseada no GRI e metodologia IAM/FONIF (Análise de Valor). Págs. 7, 14
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-2 Lista de tópicos materiais	Inovação, Transformação Digital, Excelência na Gestão de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente, Gestão de Pessoas, Filantropia. Págs. 12, 28, 30, 34, 80, 92
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Faturamento de R\$ 723,8 milhões, crescimento de 13,6%. Investimento direto de R\$ 400 milhões na saúde. Retorno de R\$ 18,70 para a sociedade a cada R\$ 1 de imunidade usufruído. Págs. 4, 7, 12, 14, 27
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Geração de valor no SUS: responde por 9% da produção da rede ambulatorial nacional. Operação em 16 estados, atendendo mais de 200 municípios com mais de 1.100 pontos de coleta. Págs. 4, 13, 27

PADRÃO GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO AFIP E RESPOSTA
GRI 204: Práticas de Compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Gestão de 1.200 fornecedores homologados, com automação via Portal do Fornecedor e adoção da Política Institucional de Compras e 'Logística Invisível'. Págs. 35, 97, 98
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Gestão de resíduos infectantes, químicos e recicláveis; Projeto GREEN (62 toneladas de papel); reciclagem de 53 mil bitucas. Pág. 93
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações de empregados e rotatividade	Mais de 1.100 admissões por meio de fluxo digital (Admissão Digital). Págs. 82, 90
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) integrada à Medicina do Trabalho. Págs. 91, 92, 93
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Revisão de laudos de insalubridade, Programa Boas Práticas com visitas a 24 unidades e gestão de riscos preditiva baseada em dados. Págs. 92, 93
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Check-ups preventivos, vacinação (1.200 imunizados contra Influenza), plantões de acolhimento noturno. Pág. 91
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Programa Cuidando de Quem Cuida: 24.408 sessões de bem-estar (quick massage, acupuntura), 1º Mapeamento de Saúde Mental no Trabalho, Outubro Rosa, Novembro Azul. Págs. 86, 91
GRI 404: Treinamento e Educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano, por empregado	400 horas de capacitação para 21 agentes de inovação, mais de 600 horas práticas no Instituto do Sono. Págs. 30, 31, 56
GRI 404: Treinamento e Educação 2016	404-2 Programas de aprimoramento de habilidades de empregados e de assistência à transição	Plataforma educAFIP com 6.062 acessos e trilhas para 200 líderes. Instituto do Sono certificou mais de 80 colaboradores. Págs. 56, 84
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e de empregados	Quadro de 3.604 colaboradores (76% mulheres, 24% homens). Liderança composta por 69% de mulheres. Ações sobre saúde da comunidade Trans e LGBT-QIAPN+; Programa Passos Livres contra violência de gênero. Págs. 27, 86
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Apoio ao SUS (TDN, CEAC, CAC Guarulhos). Projeto Dona Ciência (mais de 70 edições de gibis). Projeto Filantropia na Cidade (com Fundação Dorina Nowill). Atendimento gratuito em Odontologia do Sono e bolsas de estudo integrais. Págs. 56, 58, 76, 77, 78, 86



afip.com.br



 Rua Marselhesa, 500
Vila Clementino
São Paulo / SP

Rua Napoleão de Barros, 925
Vila Clementino
São Paulo / SP

Rua Padre Machado, 1040
Bosque da Saúde
São Paulo / SP

 11 5908.7070

 **in f** /afipbrasil